PLANO DE AÇÃO

2012 2013

FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

SECTI
Secretaria de Estado de
Ciência, Tecnologia e Inovação
Certificada pela ISO 9001:2008

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO PARA CRIAR OPORTUNIDADES

Omar José Abdel Aziz
Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira
Vice-Governador do Estado do Amazonas

Odenildo Teixeira Sena
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Diretora-Presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

Andrea Viviana Waichman
Diretora Técnico-Científica

Jorge Edson Queiroz da Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

Conselho Superior

Odenildo Teixeira Sena
Presidente

Adele Schwartz Benzaken
Membro

Denis Benchimol Minev
Membro

Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto
Membro

Isper Abrahim Lima
Membro

José Aldemir de Oliveira
Membro

José Maurício do Rêgo Feitoza
Membro

Mário Neto Borges
Membro

Niro Higuchi
Membro

Roberto Sena Rocha
Membro

Ulisses Tapajós Neto
Membro

Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias

Titulares
Francisco Célio Maia Chaves
Carlos Alberto Franco Tucci
Otilene Santos Mattos
Luiz Antônio de Oliveira

Suplentes
Ana Cristina Belarmino de Oliveira

Subcâmara: Ciências Biológicas

Titulares
Ires Paula de Andrade Miranda
Antonia Maria Ramos Franco Pereira
Marilaine Martins
Felipe Arley Costa Pessoa

Suplente
Edinaldo Nelson dos Santos
Sílvia Cássia Brandão Justiniano
Vera Margarete Scarpassa
Maria Clara da Silva Forsberg
Vera Maria Fonseca de Almeida e Val
Gislene Almeida Carvalho Zilse

Subcâmara: Ciências da Saúde

Titulares
Adriana Malheiro
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda
Adele Schwartz Benzaken
Maximiliano Loiola Ponte de Souza

Suplentes
Fábio Hiroyuki Ogata Mitsui
Miriam Silva Rafael
Cleinaldo de Almeida da Costa
Rosemary Aparecida Roque

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra

Titulares
Eduardo James Pereira
Carlos Maurício Seródio Figueiredo
Ana Mena Barreto Bastos
Antônio Estanislau Sanches

Suplente
Sérgio Ricardo Nozawa
Valdir Florêncio da Veiga Júnior

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais

Titulares
Milanez Silva de Souza
Waldemar Antônio da Rocha de Souza
Márcio Leonel Farias Reis Páscoa
James Roberto Silva

Suplente
Valéria Augusta Cerqueira de Meiros Weigel

Subcâmara: Engenharias

Titular
Guajarino de Araújo Filho
Vicente Ferreira de Lucena Júnior
Libertalamar Brilhalva Saraiva
José Laurindo Campos dos Santos

Suplente
Gilberto Garcial Del Pino
Raimundo Kennedy Vieira

Subcâmara: Linguística, Letras e Artes

Titular
Denize Piccolotto Carvalho Levy
Ana Carla dos Santos Bruno
Valteir Martins
Raimundo de Jesus Teixeira Barradas

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias

Titular
Alfredo Kingo Oyama Homma

Suplentes
Luciano Pacelli Medeiros de Macedo

Subcâmara: Ciências da Saúde

Titular
Carlos Medici Morel

Suplentes
Paulo Filemon Paolucci Pimenta
Glória Maria Marinho Silva Sampaio

Subcâmara: Ciências Biológicas

Titular
Luciano Andrade Moreira

Suplente
Fábio Trindade maranhã

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra
Titular
Carlos Frederico de Angelis
Suplentes
Alejandro Cesar Frery Orgambide
Everaldo Barreiros de Souza
Ruth Sales Gama de Andrade

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais
Titular
Armin Mathis
Suplente
Rosa Ester Rossini

Subcâmara: Engenharias
Titular
Anne Marie Delaunay Maculan
Suplente
Milton Kanashiro
Nelma Mirian Chagas de Araújo

Subcâmara: Linguísticas, Letras e Artes
Titular
Francisca Elisa de Lima Pereira
Suplente
Dermeval da Hora Oliveira

Câmara de Assessoramento Científico - Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Titulares
Ana Cyra dos Santos Lucas
André Luiz Atroch
Suplentes
Marcelo Cordeiro dos Santos
Andrea Viviana Waichman
Elizabeth Gusmão Affonso
Wilson Castro Silva
Sheyla Regina Marques Couceiro

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
Titular
Eduardo Freire Nakamura
Altigran Soares da Silva
Suplente
Cícero Ferreira Fernandes Costa Filho

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguísticas, Letras e Artes
Titular
Elenise Faria Scherer
Waldemar Antônio da Rocha de Souza
Suplentes
Milanez Silva de Souza

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Titular
Gustavo Adolfo Sierra Romero
Suplentes
Judson Ferreira Valentim
Márcio de Castro Silva Filho

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
José Manuel Carvalho de Mello
Suplentes
Antonio Alfredo Ferreira Loureiro
Artur de Souza Moret

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguísticas, Letras e Artes
Fernando Henrique de Oliveira Iazetta
Suplentes
Tullo Vigevani

Plano de Ação aprovado em reunião do Conselho Superior da Fapeam, realizada no dia 13/04/2012.
Resolução do Conselho Superior n. 005/2012

Publicação da FAPEAM

Coordenação
Maria Olívia de Albuquerque
Ribeiro Simão
Edilson de Souza Soares

Colaboração
Antônio de Andrade Dias
Antônio João Ferreira Amorim
Jorge Edson Queiroz da Silva
Karen Vilany dos Santos Gonçalves
Lady Mariana Siqueira Pinheiro
Monya Evelin Campos Mota
Nelise Galvão de Lima
Rosimeiry de Freitas Rodrigues

Sistematização e Revisão
Edilson de Souza Soares

Produção Executiva
Cristiane de Lima Barbosa
Edilson de Souza Soares

Projeto Gráfico e Diagramação
Carla Cristina Vasconcelos Batista

Gráficos
Bernardo Bulcão da Silva

FAPEAM
Travessa do Dera, s/n - Flores
CEP 69058-793, Manaus - AM
Tel. (92) 3878-4000/4011
e-mail: decon@fapeam.am.gov.br
www.fapeam.am.gov.br
Twitter:www.twitter.com/fapeam
Facebook: www.facebook.com/fapeamazonas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM apresenta seu **Plano de Ação para os exercícios de 2012 e 2013**.

As ações aqui apresentadas estão em consonância com o **Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Amazonas para o quadriênio 2012-2015**. Também foram importantes ferramentas norteadoras deste Plano a Estratégia Nacional de C,T&I (ENCTI), o Plano Brasil Maior (PBM), o Plano Mais Saúde (PMS), o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e demais políticas do Estado da qual participam diversos atores de diferentes setores da sociedade nacional e do Amazonas.

Dessa forma, a FAPEAM disponibilizará, de acordo com os orçamentos destinados para os exercícios de 2012 (LOA - Lei Orçamentária Anual n. 3.697, de 26 de dezembro de 2011) e 2013, previstos no PPA 2012-2015, fomento para pesquisa científica, formação de recursos humanos e para o desenvolvimento de produtos e processos de inovação (P,D&I) voltados às seguintes linhas de ação:

1. Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I;
2. Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação;
3. Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para C,T&I;
4. Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação;
5. Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional.

Este plano contempla, ainda, uma sexta categoria, esta direcionada ao Apoio Administrativo, a qual obedecerá obrigatoriamente o limite legal de 5% do total do orçamento de cada ano.

O modelo de abordagem utilizado neste plano integra três elementos básicos (conforme indicado na Figura 1): a situação atual, como linha de base (contexto); 2) os desafios propostos pela direção superior para o biênio (descrição e estratégias para o enfrentamento); e 3) as ações e metas propostas para o período 2012-2013 (ações, programas, metas e investimentos).

Plano de Ação 2012 - 2013

Figura 1 - Modelo conceitual proposto para o Plano de Ação 2012-2013.

Parte-se da análise da situação atual como linha de base para o planejamento, buscando-se traçar o panorama atual. Com base na análise dos cenários atuais, identificam-se os desafios com as forças-motrizes, as principais tendências considerando o que a FAP vem realizando ao longo de sua trajetória (descrição) e os novos rumos (estratégias de enfrentamento) a partir dos desafios propostos que subsidiarão as ações planejadas para o período 2012- 2013.

Esperamos, dessa forma, estar traduzindo neste Plano, de forma sucinta e eficiente, o compromisso da atual gestão da FAPEAM de dar continuidade aos investimentos e ações que caracterizaram positivamente a trajetória da Fundação até então. Além disso, trabalhar-se-á para estruturar a entidade para a excelência de seus serviços, por um crescimento gradual e consistente na quantidade e na qualidade do fomento ofertado e também se buscará ampliar as possibilidades de acesso a esse fomento.

Nosso maior objetivo é, portanto, contribuir com a política do Governo do Estado do Amazonas de consolidar a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) como um eixo transversal essencial para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

I - Cenário 09

II - Desafios 15

1. EXPANSÃO DA BASE DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I: DO ENSINO BÁSICO À PÓS-GRADUAÇÃO 15

2. INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE C,T&I 24

3. REDUÇÃO DAS ASSIMETRIAS REGIONAIS 28

4. INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA AMAZONENSE 32

5. INCLUSÂO SOCIAL, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE C,T&I APROPRIAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO 34

6. INOVAÇÃO NO SETOR PRODUTIVO E ECONOMIA VERDE INSERÇÃO DA INOVAÇÃO NO SETOR PRODUTIVO 38

7. CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL 44

III - Ações do PPA 2012-2015 47

O Amazonas do futuro dependerá do processo de aceleração da geração de conhecimento sobre essa região e a capacidade de transferência e aplicação deste conhecimento para a solução dos problemas que afligem a sociedade. Será igualmente fundamental a promoção da inovação no setor produtivo de forma a transformar suas potencialidades em realidades.

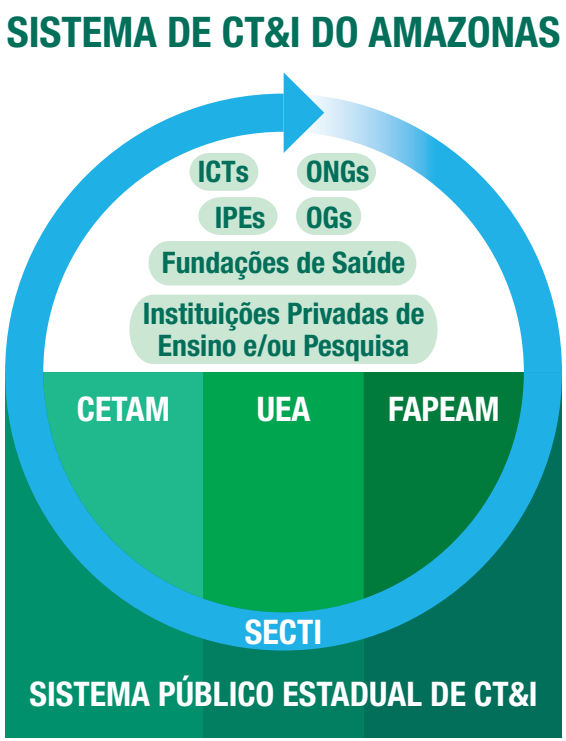


Figura 2 - Sistema de CT&I do Amazonas. ICTs = Intituições de Ciência e Tecnologia; ONGs = Organizações não-governamentais; IPES = Instituições Públicas de Ensino Superior; OG= Organizações Governamentais.

Na perspectiva do Plano de Governo do Amazonas-2011 a 2014, a sustentabilidade é uma diretriz mestra para o desenvolvimento do Estado nos próximos anos. Assim, ciência, tecnologia e inovação são elementos imprescindíveis para que emirja uma nova realidade social, econômica e ambiental, onde a convergência do desenvolvimento e das peculiaridades locais promova o bem estar da sociedade amazonense em bases sustentáveis.

Nos últimos anos, considerando o caráter estratégico da C,T&I para o desenvolvimento do Estado, foi estruturado o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (Figura 2), coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI. Neste Sistema, a Universidade do Estado do Amazonas - UEA, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM e a FAPEAM são órgãos da esfera estadual que estão vinculados à SECTI para fins de supervisão e compõem o que se tem denominado de Sistema Público Estadual de C,T&I. Todavia, a missão e a atuação da SECTI são muito mais amplas, o que se materializa, sobretudo, pela governança e estímulo, em todo o Estado, de ações de C,T&I nas instituições que atuam nesta área no Amazonas.

A operação do fomento pela FAPEAM abrange e alcança inúmeras instituições (estaduais, federais, municipais e privadas) que compõem o Sistema de C,T&I do Amazonas, o que permitiu aproximar a ciência da sociedade, a estruturação de novos espaços de pesquisa, o desenvolvimento de pesquisas estratégicas e em áreas complexas, o aumento da formação de recursos humanos de alto nível e o apoio e o fortalecimento dos grupos de pesquisa locais, além de inserir o setor produtivo de micro e pequenas empresas no cenário de inovação.

Da mesma forma que em anos anteriores, o Plano de Ação 2012 – 2013 tem suas ações planejadas com forte articulação com as políticas estruturantes e tangenciais a sua área de atuação, dentre elas: Estratégia Nacional de C,T&I (ENCTI), do MCTI, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do MEC, Plano Brasil Maior (PBM), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, Plano Mais Saúde (PMS), do Ministério da Saúde – MS, e demais políticas do Estado. As ações planejadas para esse biênio têm a participação direta ou indireta de diversos atores de diferentes setores da sociedade nacional e do Amazonas que, de forma articulada, concretizarão o plano aqui proposto, ora atuando como cofinanciadores, ora como beneficiários e realizadores e muitas vezes como parceiros no desafio de mudar o cenário de C,T&I no Amazonas (figura 3).

Desde o início de suas atividades, a FAPEAM tem buscado consolidar parcerias, sobretudo com o Governo Federal, possibilitando, dessa forma, a atração de recursos financeiros para ampliar a oferta de fomento e a estruturação de programas estratégicos e compatíveis com a realidade e agendas locais. A governança estabelecida permitiu a consolidação institucional do Sistema de C,T&I do Amazonas e sua articulação com o sistema nacional de C,T&I, de forma mais direta com as agências de fomento vinculadas ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP) e ao Ministério da Educação - MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES).

Figura 3 - Arranjo de Políticas Nacionais e Estaduais e interface da FAPEAM com os diversos setores governamentais e não-governamentais para concretização do Plano de Ação 2012-2013.

Nesta trajetória, o aporte constante e crescente de recursos financeiros por parte do Governo do Amazonas, do Governo Federal e, em menor volume, de outros agentes (instituições municipais, organizações privadas) foi fundamental para a construção de um cenário de C,T&I promissor no Amazonas (tabela 1 e figura 4).

Tabela 1 - Recursos Executados pela FAPEAM – ano a ano (2003-2011)

Ano	Total de recursos executados (R$)
2003	5.830.726,39
2004	17.058.484,76
2005	30.324.175,07
2006	24.901.000,76
2007	35.537.114,63
2008	45.335.576,40
2009	38.709.482,89
2010	39.420.611,51
2011	46.591.647,18
Total	**283.708.819,59**

Fonte: DAF/FAPEAM, Balanços Anuais (2003-2011)

O ano de 2012, entretanto, aponta para um cenário, em nível federal, um pouco menos promissor em relação aos últimos oito anos, haja vista a redução de 22% dos recursos previstos para o MCTI na Lei Orçamentária de 2012. Com os cortes federais, teremos muito provavelmente uma redução na taxa de captação/execução de recursos desta fonte para o ano de 2012. Entretanto, no Amazonas não tivemos cortes orçamentários para essa área. No PPA 2012- 2015, temos uma projeção ascendente nos recursos disponibilizados para a FAPEAM.

Foram disponibilizados R$ 88,7 milhões pela LOA estadual, que, somados ao superávit de R$ 38 milhões e ao total de recursos captados por convênios no valor de R$ 35 milhões, totalizam um orçamento de cerca de R$ 163 milhões para o exercício de 2012. Para o ano de 2013, estão previstos recursos da ordem de R$ 98 milhões oriundos da LOA, que, com um superávit estimado de R$ 33 milhões[1] e com um total de R$ 53 milhões captados por convênios em anos anteriores, podemos chegar a cerca de R$ 185 milhões no ano de 2013.

Com o crescimento do fomento e a diversificação das linhas de atuação da FAPEAM, emerge a necessidade de modernizar e dar maior dinamismo à sua gestão. Neste sentido, no biênio 2012 e 2013, estaremos realizando três ações estruturantes muito importantes para a consolidação da instituição:

1. Implantação plena do Sistema de Gestão SIGFAPEAM (módulo jurídico/financeiro);

[1] O incremento de superávit tem por base a rentabilidade a ser obtida com a aplicação dos recursos já existentes, além da perspectiva de captação para novos programas a ser efetivada junto a parceiros cofinanciadores de ações de C,T&I no Estado.

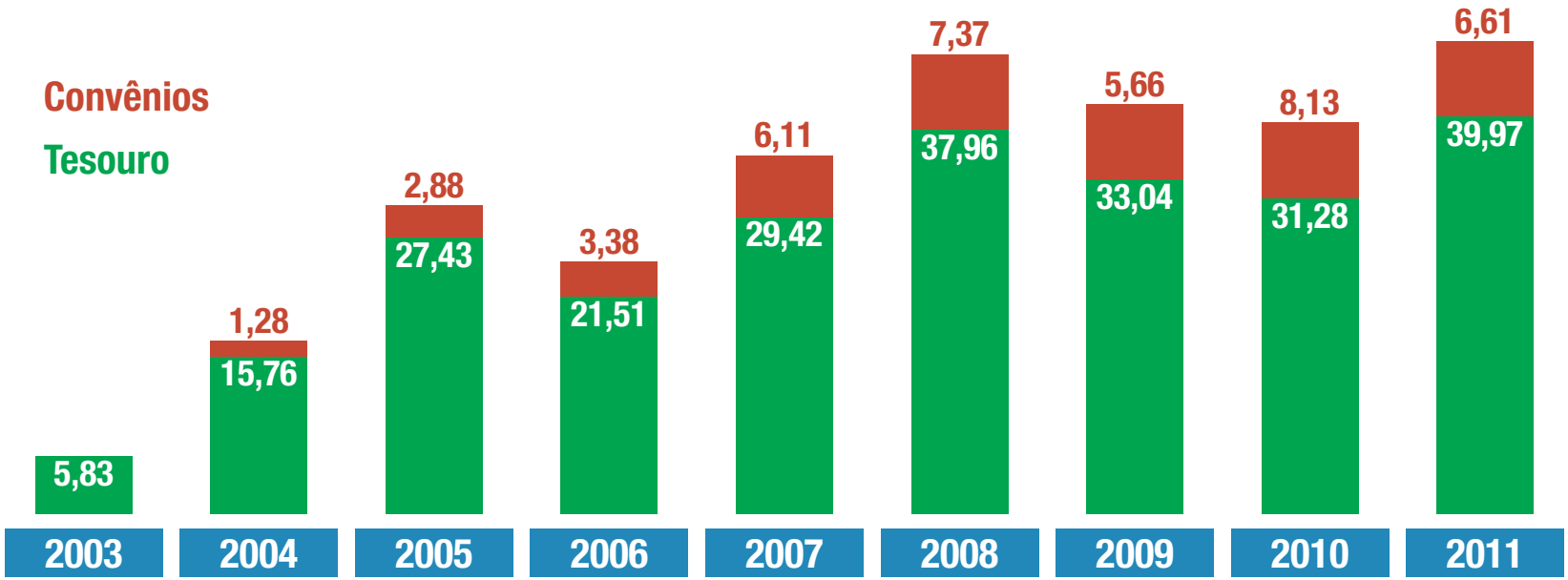


Figura 4 - Recursos do Tesouro e de Convênios executados pela FAPEAM em milhões de reais (2003-2011). Convênios = recursos captados junto a agências do governo federal e outros; Tesouro = recursos do governo do Estado do Amazonas.
Fonte: DAF/FAPEAM, Balanços Anuais (2003-2011)

2. Implantação da interface que integrará as informações da FAPEAM ao Sistema Online de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas coordenado pela SECTI; e
3. Ampliação, reestruturação e qualificação da base de recursos humanos da FAP, culminando com a elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Salários da FAPEAM.

Estas ações proporcionarão maior agilidade gerencial e oportunizarão o desenvolvimento de ferramentas mais eficazes de acompanhamento e avaliação das ações, bem como maior transparência aos investimentos realizados e resultados obtidos.

No âmbito nacional, o sucesso das parcerias com as principais agências de fomento do MCTI (CNPq e FINEP), do MEC (CAPES) e do MS (Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit) se deu a partir da forte participação da FAPEAM nas ações do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONFAP). Assim, daremos continuidade a esse esforço, que permitirá a inserção das demandas locais na agenda nacional de C,T&I e a garantia do repasse dos investimentos pactuados e a negociação de novos.

No horizonte temporal deste Plano (2012-2013), a FAPEAM dará continuidade ao esforço de internacionalização da formação de recursos humanos e de realização conjunta de projetos científicos e tecnológicos. Para isto, implementaremos as ações acordadas com importantes órgãos de C,T&I da França, da Itália e dos Estados Unidos, e ampliaremos o portfólio de parcerias com instituições do Canadá e da Bélgica, entre outras. Isto fará com que, por outro lado, estabeleçam-se parcerias locais para promover a formação em línguas para estudantes e pesquisadores com potencial para o intercâmbio com outros países, bem como o apoio à estruturação de núcleos e setores de cooperação internacional nas Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa no Amazonas.

Localmente, a FAPEAM se integrará ao esforço de enlace entre as secretarias de governo estadual no sentido de promover sinergia nas ações governamentais, onde o elemento de C,T&I trará uma perspectiva de desenvolvimento de estratégias e ações de impacto por meio de novas formas de abordagem e pela proposição de soluções para as problemáticas locais. Estaremos aumentando o número de Programas concebidos e desenvolvidos conjuntamente com as secretarias de Educação (SEDUC), de Saúde (SUSAM), de Produção Rural (SEPROR), de Cultura (SEC), dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEPED), de Questões Indígenas (SEIND), de Articulação com os Movimentos Sociais (SEARP), do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN). Este esforço ocorre por se entender que C,T&I é o eixo transversal para criar alternativas sólidas visando ao desenvolvimento sustentável do Estado.

Para concretizarmos o desenvolvimento em bases sustentáveis, é fundamental a ampliação do conjunto de pessoas aptas a compreenderem o papel estratégico da ciência e da inovação tecnológica para o avanço do estado e do país e, assim, oportunizar o acesso aos resultados gerados pelos investimentos realizados neste setor pelo conjunto da sociedade. Por este motivo, continuaremos investindo fortemente na divulgação da ciência, tecnologia e inovação, e no desenvolvimento de novas estratégias que facilitem sua difusão e popularização no Amazonas.

A necessidade de um esforço contínuo de formação de recursos humanos qualificados para promover a elaboração do conhecimento e a criação de novas tecnologias nos impõe o desafio de inovar no processo de formação.

A este respeito, um dos efeitos colaterais do fenômeno da globalização é o posicionamento dos países em desenvolvimento como fornecedores de bens primários com baixo valor agregado. No intuito de reverter essa realidade, daremos continuidade às ações para inserir o setor das micro e pequenas empresas do Amazonas no processo de agregação de valor aos produtos regionais no cenário da inovação, de forma a garantir a sustentabilidade dos negócios e a inserção em mercados mais exigentes. Novos programas que ampliem a articulação entre universidades, centros de pesquisas e empresas são importantes para a transformação da estrutura produtiva e estão sendo desenhados para implantação no biênio 2012 – 2013.

O Amazonas teve o cenário de C,T&I positivamente alterado nos últimos anos (2003-2011), mudando sua inserção no cenário nacional e acelerando a inclusão das pessoas e das instituições do Estado no processo de desenvolvimento e crescimento científico que se tem verificado no país.

Cientes de que muitas questões ainda permanecerão sem serem abordadas ou enfrentadas, temos a convicção da dimensão e importância dos desafios que ora destacamos para o enfrentamento no biênio 2012-2013.

1. EXPANSÃO DA BASE DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I: DO ENSINO BÁSICO A PÓS-GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO

A definição das prioridades de formação de recursos humanos na região parte da análise das carências e vulnerabilidades institucionais e das demandas das sociedades local e regional, o que nos permite estabelecer duas linhas de ação:

- Definição das prioridades em função das deficiências e vulnerabilidades do quadro de pesquisadores do Estado, no intuito de consolidar massa crítica em áreas do conhecimento que ainda não possuem um número de doutores que permita abrir novas frentes de pesquisa e inovação, de forma a ampliar e consolidar a base existente.
- Necessidade de qualificação para o desenvolvimento de pesquisas em áreas estratégicas que permitam a identificação e a solução de problemas locais e regionais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável da região.

A FAPEAM, nesta perspectiva, tem envidado esforços para oportunizar a qualificação de pessoas nos diferentes níveis, desde a educação básica até o doutorado na tentativa de consolidar uma larga base de recursos humanos altamente

qualificada e apta a realizar transformações nos cenários acadêmico e produtivo do Estado (tabela 2).

Tabela 2 - Bolsas para Formação de Recursos Humanos para atuarem em CT&I concedidas pela FAPEAM (2003-2011)

Ano	Iniciação Científica Junior	Iniciação Científica	Mestrado	Doutorado	GLOBAL
2003	155	260	81	26	522
2004	312	767	117	23	1219
2005	231	811	48	2	1092
2006	539	895	151	44	1629
2007	254	957	206	98	1515
2008	787	1201	220	116	2324
2009	1561	1064	163	57	2845
2010	1050	1027	269	155	2501
2011	1497	1162	295	162	3116
Total	**6.386**	**8.144**	**1.550**	**683**	**16.763**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da FAPEAM (2003-2011), extraídas da página eletrônica da FAPEAM

Graças à oferta ascendente no número de bolsas para mestrado e doutorado por parte da FAPEAM e das agências federais (CAPES e CNPq), o Amazonas experimentou um aumento significativo no número de Doutores no período de 2002 a 2010 (tabela 3). O número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq também cresceu em níveis similares aos Estados que mais cresceram neste período (tabela 4).

Tabela 3 - Número de doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa – DGP/CNPq.

Região	Unidades da Federação	2002	2004	2006	2008	2010	Crescimento acumulado
NORTE	Pará	543	733	943	1102	1620	198%
	Amazonas	433	652	863	1068	1291	198%
NORDESTE	Bahia	1070	1803	2564	3240	4012	275%
	Pernambuco	1377	1812	2307	2775	3505	155%
SUDESTE	São Paulo	12177	16955	19899	22385	25270	108%
	Rio de Janeiro	5206	7597	8811	9924	12300	136%
SUL	Rio Grande do Sul	3414	4730	5791	6773	8418	147%
	Paraná	2435	3662	4613	5622	7064	190%
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	1199	1729	1805	2131	2978	148%
	Goiás	656	969	1227	1429	1907	191%

Fonte: Página eletrônica do CNPq – Consulta feita em 31/03/2012

Tabela 4 - Número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa – DGP/CNPq

Região	Unidades da Federação	2002	2004	2006	2008	2010	Crescimento acumulado
NORTE	Pará	245	286	329	379	582	138%
	Amazonas	210	289	333	362	428	104%
NORDESTE	Bahia	473	728	972	1090	1330	181%
	Pernambuco	579	602	674	775	936	62%
SUDESTE	São Paulo	4338	5541	5678	5938	6359	47%
	Rio de Janeiro	2111	2786	2772	2779	3313	57%
SUL	Rio Grande do Sul	1769	2072	2180	2304	2677	51%
	Paraná	1070	1512	1697	1915	2264	112%
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	332	477	436	459	614	85%
	Goiás	199	266	298	334	449	126%

Fonte: Página eletrônica do CNPq - Consulta feita em 31/03/2012

Embora o Amazonas desponte na região Norte e no Brasil como um dos Estados com maior taxa de crescimento percentual de cursos de Pós-Graduação (tabela 5), ainda permanece o desafio de elevar o conceito destes cursos na CAPES, considerando que cerca de 57% dos cursos são nível 3 e apenas 2 (pouco mais de 4%) atingiram o nível 5 (tabela 6). Também é necessário inovar na perspectiva de criação de novos programas, atendendo áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado e diminuindo a tendência de concentração de programas em algumas áreas como, por exemplo, as biológicas e agrárias.

Tabela 5 -Número de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS), credenciados pela CAPES

Região	Unidades da Federação	2002				2004				2006				2008				2010				Crescimento acumulado
		M	MD	MP	Total	M	MD	MP	Total	M	MD	MP	Total	M	MD	MP	Total	M	MD	MP	Total	
NORTE	Pará	17	10	1	**28**	23	12	1	**36**	28	14	1	**43**	26	18	1	**45**	33	23	1	**57**	104%
	Amazonas	12	5	2	**19**	16	8	2	**26**	21	9	3	**33**	22	15	4	**41**	23	18	5	**46**	142%
NORDESTE	Bahia	28	16	5	**49**	32	18	5	**55**	43	30	9	**82**	54	39	12	**105**	62	48	13	**123**	151%
	Pernambuco	26	34	5	**65**	30	43	6	**79**	34	48	9	**91**	34	55	10	**99**	44	61	12	**117**	80%
SUDESTE	São Paulo	123	398	32	**553**	137	425	39	**601**	160	449	40	**649**	161	472	53	**686**	143	497	53	**693**	25%
	Rio de Janeiro	73	148	17	**238**	74	164	24	**262**	82	183	31	**296**	82	191	46	**319**	77	216	56	**349**	47%
SUL	Rio Grande do Sul	68	85	14	**167**	63	109	12	**184**	77	121	17	**215**	91	132	22	**245**	92	148	21	**261**	56%
	Paraná	62	38	2	**102**	78	45	1	**124**	90	54	4	**148**	95	67	10	**172**	107	89	13	**209**	105%
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	21	25	5	**51**	21	36	7	**64**	22	43	8	**73**	23	51	8	**82**	15	57	3	**75**	47%
	Goiás	14	6	3	**23**	21	8	2	**31**	31	10	3	**44**	33	16	4	**53**	35	20	3	**58**	152%

Fonte: Página eletrônica da CAPES/ GEOCAPES. Consulta feita em 31/03/2012. M= Mestrado; D=Doutorado; MP= MestradoProfissionalizante

Tabela 6 - Conceitos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS) sediados no Amazonas, credenciados pela CAPES

Conceito	Tipo de PPGSS				
	MSc	MSc e Dr	MSc Prof	Total	%
Nível 3	18	3	5	**26**	56,5
Nível 4	5	13	0	**18**	39,2
Nível 5	0	2	0	**2**	4,3
Nível 6	0	0	0	**0**	0
Nível 7	0	0	0	**0**	0
Total	**23**	**18**	**5**	**46**	**100**

Fonte: Página eletrônica da CAPES/ GEOCAPES. Consulta feita em 31/03/2012

Neste processo, não só a formação e qualificação se revestem de um caráter estratégico, mas também é necessário atrair e fixar profissionais em áreas onde inexiste capacidade local instalada ou onde o reforço ainda é essencial para alavancar grupos emergentes. Para o enfrentamento desse desafio, foram lançados os editais de fixação de recursos humanos promovidos pela FAPEAM e CNPq referentes ao Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR (Editais 2003, 2004, 2006 e 2007, este último em fluxo contínuo e vigente até o momento), pelos quais conseguimos atrair mais de 80 pesquisadores doutores e fixar no Estado a maior parte do contingente atraído (figura 5). Em muitas áreas a inserção desses pesquisadores consistiu na criação de novos grupos de pesquisa. Todavia, ainda é necessário o desenvolvimento de uma estratégia de fixação deste capital humano para diminuir o risco de fuga e de perda dos esforços já realizados.

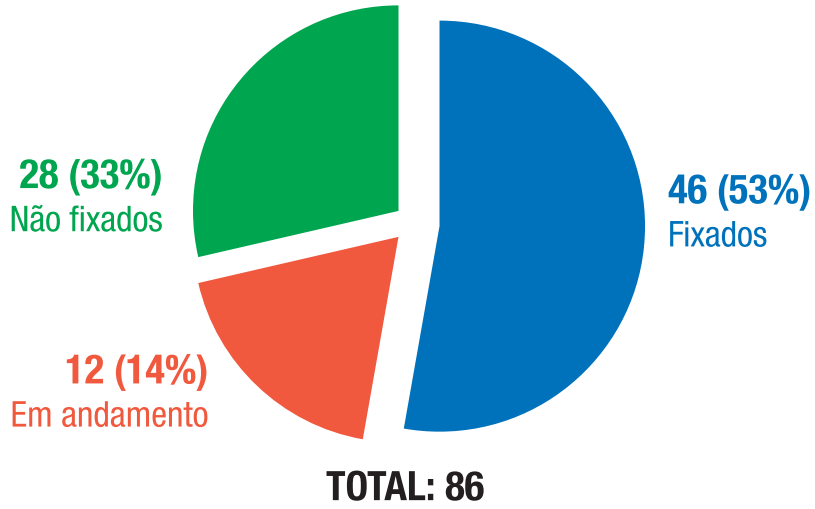


Figura 5 – Doutores atraídos para o Amazonas (fixados, não fixados e com bolsas em andamento) pelo Programa Desenvolvimento Científico Regional - DCR (CNPq/FAPEAM).

AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO

Desde 2003, a FAPEAM vem criando e implementando, de forma pioneira, diversos programas de apoio à iniciação científica na educação básica (PCE[2], PIBIC Jr/CNPq[3] e JCA[4]) e superior (PAIC[5], PAIC – INDIGENA[6], IC Saúde[7]). Essas ações terão continuidade e incremento gradativo nos anos de 2012 e 2013.

Além de ampliar a oferta de bolsas desde o Ensino Fundamental até o Doutorado, de forma pioneira estaremos investindo na formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional na área tecnológica, com a implantação de programas estratégicos de indução à formação de capital intelectual para

[2] Programa Ciência na Escola.
[3] Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica Júnior, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
[4] Programa Jovem Cientista Amazônida.
[5] Programa de Apoio à Iniciação Cientifica do Amazonas.
[6] Programa de Apoio à Iniciação Cientifica Indígena do Amazonas
[7] Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências de Saúde.

esta área já a partir do ensino médio, é o caso do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas - PRÓ-ENGENHARIAS e do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação – RH-TI (FAPEAM/FINEP).

A participação no Sistema Nacional de Pós-Graduação também continuará sendo uma prioridade de ação, a partir do apoio crescente às instituições com bolsas e auxílios de bancada para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES (Programa POSGRAD[8]) existentes no Estado. Outras modalidades de fomento que consistem no apoio individual com bolsas e auxílio deslocamento, permitindo a mobilidade associada à formação de recursos humanos (RH – Interinstitucional[9], RH - Interiorização[10], RH – POSGRAD Mestrado[11], RH - Doutorado[12]) também terão continuidade e crescimento gradativo.

De igual modo, a FAPEAM também incentivará a atuação em parceria congregando competências para formação pós-graduada em áreas estratégicas e onde ainda há carência de massa crítica local, com a implantação de iniciativas inovadoras de formação. Novas tipologias regionais permitem uma maior eficiência na agregação de competências a partir da criação de redes e de parcerias na pesquisa e na pós-graduação aproximando regiões e instituições para a promoção de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (MINTERs e DINTERs), além de programas multicêntricos como a Rede Norte de Biodiversidade e Biotecnologia – BIONORTE e a Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC.

A cooperação com instituições de outras regiões é, sem dúvida, muito importante, mas é necessária também a nucleação entre as instituições do próprio Estado a fim de promover a

[8] Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados interinstitucionais)

[9] Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas

[10] Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas

[11] Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (nível mestrado)

[12] Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (nível doutorado)

otimização dos cursos existentes, a criação de novos cursos e a interiorização da pós-graduação.

Diante dos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação como suporte a formação de recursos humanos hoje disponíveis, das experiências positivas no Estado neste sentido e da infraestrutura e competências aqui instaladas (Secretaria de Estado de Educação – SEDUC[13], Universidade do Estado do Amazonas – UEA[14] e Universidade Federal do Amazonas – UFAM[15]), o Amazonas pode inovar e fortalecer ainda mais seu sistema de pós-graduação por meio da cooperação entre as instituições para a melhoria dos cursos existentes e a interiorização das ações de qualificação de recursos humanos à distância. Neste sentido, a FAPEAM proporá ao Fórum de Instituições de C,T&I do Amazonas, coordenado pela SECTI, a realização de um workshop com a participação da Câmara de Assessoramento Cientifico – Pós-Graduação da FAPEAM. O objetivo é discutir estratégias voltadas para o enfrentamento dessa realidade e a proposição de programa de fomento para apoiar novas ações que convirjam com a missão da FAP, a fim de potencializar as ações que a FAPEAM já vem realizando para potencializar a pós-graduação no Amazonas.

[13] Centro de Mídias de Educação do Amazonas - SEDUC

[14] Sistema de Ensino Presencial Mediado pela Tecnologia - UEA

[15] Centro de Educação à Distância – CED/UFAM

2. INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE C, T & I

DESCRIÇÃO

A interiorização das ações de C,T&I no Amazonas não constitui uma ação banal ou de fácil execução, muito pelo contrário, as dimensões continentais de seu território e as peculiaridades geográficas tornam esta tarefa hercúlea e onerosa. É muito recente o esforço de interiorização do ensino superior e tecnológico no interior do Estado a partir de uma política dos governos federal e estadual.

Desde sua criação, a FAPEAM teve a preocupação de fomentar ação de C,T&I no interior do Estado. O programa pioneiro de desenho inédito no país foi o Programa Jovem Cientista Amazônida - JCA, lançado já no primeiro ano de atuação da Fundação (2003), cuja forma de apoio enlaçava instituições de pesquisa da capital com unidades de educação básica no interior do Estado. Este programa surgiu como forma de iniciar um processo bidirecional de intercâmbio de saberes, por meio do qual as populações do interior passavam a conhecer as iniciativas de pesquisa e se integravam a elas, e o pesquisador conhecia as realidades do interior do Estado. Esse programa foi seguido de outros, com grande sucesso como o Programa Ciência na Escola – PCE e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC JÚNIOR (FAPEAM/CNPq).

Com o engajamento da UEA, da UFAM e do Instituto Federal do Amazonas – IFAM em um efetivo movimento de interiorização a partir da instalação de unidades acadêmicas permanentes em diversos municípios e com a contratação de professores e técnicos para atuarem nestas unidades, iniciou-se o processo de formação de comunidades científicas nessas localidades (figura 6). O envolvimento dos alunos neste processo culminou com a criação de programas de iniciação científica apoiados com bolsas da FAPEAM, por meio do Pro-

Figura 6 - Localização dos campi da UEA, UFAM E IFAM no Estado do Amazonas

grama PAIC que já concedeu cerca de 600 bolsas a estudantes de graduação destas localidades, e propiciou a criação dos primeiros grupos de pesquisa no interior.

Esta comunidade passou a expressar sua necessidade de qualificação em nível de pós-graduação como forma de aprimorar o fazer científico no interior do Estado. Este ensejo levou a FAPEAM a criar, no final do ano de 2006, o Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH-INTERIORIZAÇÃO (tabela 7), que passou a ofertar bolsas de doutorado e mestrado para estudantes do interior do Estado que estavam selecionados em cursos de Pós-Graduação em Manaus ou em outros Estados.

Mesmo com uma trajetória recente, este movimento mostra os resultados do investimento realizado, bem como a força e a determinação de se fazer ciência no interior do Estado, com a aprovação do primeiro curso de Mestrado Interdisciplinar[16] no município de Itacoatiara (UFAM), reconhecido pela CAPES.

[16] Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos, Nível 3 na CAPES.

Tabela 7 - Bolsas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) concedidas pela FAPEAM no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO (2007-2011)

Ano	Número de Bolsas concedidas				
	Mestrado	Doutorado	Total	Municípios de origem dos Bolsistas	Áreas de Formação
2007	12	1	13	• Autazes • Manacapuru • Parintins • Humaitá • Itacoatiara • São Gabriel da Cachoeira	• Ciências Agrárias • Ciências Humanas e Sociais • Ciências da Saúde
2008	3	0	3	• Parintins • Coari • Itacoatiara • Benjamim Constant	• Ciências Humanas e Sociais • Engenharias • Ciências Exatas e da Terra • Linguísticas, Letras e Artes • Ciências da Saúde
2009	23	4	27	• Parintins • Itacoatiara • Tefé • São Paulo de Olivença • Presidente Figueiredo • Humaitá • São Gabriel da Cachoeira • Coari	• Ciências Agrárias • Ciências Humanas e Sociais • Ciências da Saúde • Engenharias • Ciências Exatas e da Terra • Ciências Biológicas • Ciências Sociais Aplicadas
2010	17	8	25	• Parintins • Coari • Itacoatiara • Benjamim Constant	• Ciências Humanas e Sociais • Engenharias • Ciências Exatas e da Terra • Linguísticas, Letras e Artes • Ciências da Saúde
2011	28	7	35	• Parintins • Itacoatiara • Coari • Humaitá • Benjamim Constant	• Ciências Humanas • Educação • Ciências Exatas e da Terra • Ciências Biológicas • Antropologia • Etnologia Indígena • Ciência da Computação • Microbiologia • Química • Psicologia • Bioquímica • Ciências Agrárias • Agronomia • Ciências Biológicas • Zoologia • Linguística, Letras e Artes
Total	**83**	**20**	**103**		

Fonte: Decisões do Conselho Diretor extraídas da página eletrônica da FAPEAM

AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO

No biênio 2012-2012, a FAPEAM dará continuidade a essas ações de formação de recursos humanos de forma prioritária, continuando a articulação com instituições com unidades no interior. O incremento na oferta de bolsas nos programas que atendem o interior será uma prioridade, assim como a criação de critérios de seleção que potencializem a realização do fomento no interior nos diversos programas que são ofertados pela FAPEAM.

Outra ação que será adotada é o aumento nas parcerias com secretarias de Estado e governos municipais para a oferta de programas voltados para a realidade do interior, como são os casos do Programa Jovem Cientista Amazônida - Áreas Protegidas – JCA-AP (FAPEAM/SECT/SDS/SEIND/ICMBIO), do Programa Ciência na Escola – Edição Especial em Reservas de Desenvolvimento Sustentável – PCE/FAPEAM/FAS, do Programa Ciência na Escola – Edição Especial com a Prefeitura de Itacoatiara - PCE-SEMED/ITACOATIARA e do Programa Ciência na Escola – Edição Especial com a Prefeitura de Coari - PCE- SEMED/COARI.

Além da capacitação, a FAPEAM também contribui para quebrar o isolamento destes profissionais, ofertando oportunidades de mobilidade e intercâmbio por meio dos programas de apoio à participação (PAPE) e à realização de eventos (PAREV e POP C,T&I) que pontuam de forma diferenciada as iniciativas (demandas) oriundas do interior.

Um dos entraves já identificados em demandas apresentadas à FAPEAM, e ainda a ser superado, consiste em equipar os laboratórios e unidades de pesquisas recém construídas nos *campi* do interior. Para enfrentar este problema, está sendo delineado um programa de apoio à infraestrutura laboratorial para o interior. Outra ação que está em preparação é uma proposta de bolsa para fixação de doutores mais atraente para as instituições do interior do Estado.

3. REDUÇÃO DAS ASSIMETRIAS REGIONAIS

DESCRIÇÃO

O número de doutores no Estado do Amazonas tem aumentado expressivamente nos últimos anos (conforme já demonstrado na tabela 3). Vale lembrar que não só houve um crescimento quantitativo, mas também qualitativo destes doutores, a julgar pelo significativo aumento dos bolsistas de produtividade junto ao CNPq (tabela 8), o que demonstra a trajetória ascendente e o sucesso das políticas implementadas.

Tabela 8 - Número de Pesquisadores do Estado do Amazonas com Bolsa Produtividade PQ do CNPq (2002-2010)

Nível	2002	2004	2006	2008	2010	Crescimento acumulado
1A	0	11	12	9	11	**1100%**
1B	1	10	13	18	18	**1700%**
1C	3	12	13	15	12	**300%**
1D	0	19	15	22	25	**2500%**
2	10	33	54	65	88	**780%**
Total	**14**	**85**	**107**	**129**	**154**	**1000%**

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – DGP/CNPq. Consulta feita em 31/03/2012

Dentro do esforço de desconcentração, alguns editais estratégicos foram promovidos pela FAPEAM em articulação com agências nacionais CNPq, FINEP e CAPES (PAPPE, PPP, PPSUS, PRONEM, PRONEX) oportunizando que novos pesquisadores e grupos emergentes concorram entre si num ambiente mais homogêneo do que ocorreria em uma concorrência nacional (Tabela 9). Dentre os programas citados enfatizamos a importância do PPP, pois cria oportunidades para permanência nas instituições locais de novos doutores aqui formados a partir do fomento de infraestrutura e insumos de pesquisa. O acesso a estas ações de fomento promove a expansão e a consolidação da infraestrutura de pesquisa.

Tabela 9 - Programas estratégicos promovidos pela FAPEAM em parceria com CNPq, FINEP e CAPES (2003-2011). Editais lançados, recursos disponibilizados e quantidade de projetos apoiados.

Programa		Parceiro Cofinanciador	Editais Lançados	Recursos Disponibilizados (R$)	Projetos Apoiados
Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos - **PPP**		CNPq	012/2003 015/2006 012/2009 010/2011	234.000,00 1.500.000,00 1.500.000,00 3.000.000,00	50 47 41 Em análise
Programa de Apoio a Centros de Excelência em CT&I - **PRONEX**		CNPq	010/2003 016/2006 003/2009 023/2009	400.000,00 1.800.000,00 4.500.000,00 3.296.538,71	2 5 7 6
Programa de Apoio a Centros de Excelência em CT&I - **PRONEX - REDE MALÁRIA**		CNPq e DECIT	009/2009	1.800.000,00	2
Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - **PRONEM**		CNPq	009/2011	3.000.000,00	Em análise
Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - **PPSUS**		CNPq e DECIT	019/2004 014/2006 007/2009	1.000.000,00 1.900.000,00 3.000.000,00	12 18 28
PAPPE	Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Empresas	FINEP	007/2004	2.600.000,00	17
	Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica - **PAPPE SUBVENÇÃO**		008/2008 017/2008	3.300.000,00 2.300.000,00	22 15
	Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - **PAPPE INTEGRAÇÃO**	FINEP	003/2011	6.000.000,00	Em análise
Total			**17**	**41.130.538,71**	**272**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor extraídas da página eletrônica da FAPEAM

Dentre os programas elencados acima, o Pappe é o único de subvenção econômica no setor e tem permitido a introdução da inovação no setor produtivo, principalmente nas micro e pequenas empresas que até então não colocavam a inovação entre suas prioridades.

AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO

Para o enfrentamento desse desafio, teremos a continuidade dos editais do Programa de Fixação de Recursos Humanos promovidos pela FAPEAM/CNPq (Programa de Desenvolvimento Cientifico Regional - DCR), além da interface que a Fundação fará com o Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, mais especificamente por meio do Programa de Atração de Jovens Talentos (BJT) e Pesquisador Sênior. Nesses programas, a FAPEAM ofertará bolsas e auxilio pesquisa complementares àqueles ofertados pelo governo federal, de forma a tornar a vinda para o Amazonas mais atrativa.

A continuidade dos esforços em promover e ampliar o alcance de editais descentralizados será permanente, como é o caso dos programas PPP e PRONEM (parcerias com CNPq, demonstradas na tabela 9), fundamentais para potencializar os esforços de fixar os recém-doutores formados no Amazonas e fortalecer os grupos emergentes que estão mudando as feições das instituições locais.

Destacamos ainda, a oferta do Programa Visitante Sênior Temático que promoverá a permanência, mesmo por períodos curtos, de recursos humanos altamente qualificados provenientes dos centros de excelência das diversas regiões do País, realizando treinamentos e colaborando com projetos de pesquisas de forma concentrada em áreas do conhecimento e instituições locais, para a qualificação de recursos huma-

nos e o desenvolvimento de áreas de pesquisa estratégicas para o Estado. A primeira área contemplada nesse programa será a área de saúde nas Fundações Estaduais de Saúde com o lançamento do Programa Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas - PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE.

A capacitação de profissionais que residem no Estado será contínua e crescente, considerando que é uma importante alternativa para incrementar e consolidar a capacidade instalada, servindo ao mesmo tempo como um mecanismo para evitar a fuga do capital humano aqui existente para outras regiões do País.

De igual modo, a FAPEAM dará continuidade no financiamento das parcerias interinstitucionais no sentido de ofertar no Estado cursos de pós-graduação (DINTER/MINTER e em rede) promovidos por instituições de excelência. Temos consciência de que a mera criação dos cursos de Pós-Graduação não terá o impacto esperado, se este esforço de formação não vier acompanhado de uma estratégia de absorção destes profissionais de forma permanente no setor acadêmico e produtivo nas instituições públicas e privadas do Amazonas.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA AMAZONENSE

DESCRIÇÃO

Na busca da excelência e da qualidade da pesquisa, não podemos ficar à margem das oportunidades de cooperação internacional existentes. Portanto, é importante se inserir e participar, na medida do possível, destas iniciativas que se apresentam no cenário atual. Além disso, a cooperação com grupos internacionais se constitui em um dos mecanismos para evitar a endogenia, aumentar a vitalidade e a capacidade de inovação do sistema instalado. Entretanto, a participação em iniciativas de cooperação internacional exige um preparo e a estruturação das instituições para tal fim. Diversos entraves têm sido identificados a partir das recentes experiências no âmbito do fomento à cooperação internacional empreendidas pela FAPEAM.

O domínio de línguas estrangeiras bem como a falta de uma cultura de intercâmbio têm sido barreiras efetivas para a maior participação de alunos e pesquisadores nos editais ofertados pela FAPEAM e demais agências de fomento nacionais. Um dos maiores desafios para o sucesso da cooperação internacional é fornecer capacitação para o enfrentamento e equação desse problema em níveis estabelecidos de proficiência a partir de testes e certificações específicas.

A deficiência na estruturação dos setores de cooperação internacional na maioria das instituições locais também tem dificultado a criação de elos entre as instituições do Estado, a FAPEAM e as agências internacionais de fomento e demais instituições estrangeiras de pesquisa e ensino. Todos estes entraves se refletem na baixa procura para participação nos editais lançados.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

A FAPEAM tem caminhado cautelosamente nesta direção, pois existem etapas que devem ser previamente vencidas para a efetiva internacionalização da ciência amazonense. Assim, o primeiro passo tem consistido em ações de fomento à mobilidade de estudantes e pesquisadores em parcerias bilaterais com a França (caso do Programa de Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD[17] e do Programa de Cooperação Internacional FAPEAM/ INRIA[18] / INS2i-CNRS[19]) e a Itália (com o Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design - RH-DESIGN - FAPEAM/SEBRAE-AM[20], em COSMOB[21], Pesaro, Marche, Itália).

Outra estratégia adotada consiste na participação nos programas BJT e BVS do Programa Ciências sem Fronteiras, com a oferta de bolsas e auxílios complementares aos ofertados pela CAPES e CNPq aos projetos aprovados para o Estado do Amazonas.

Também estaremos investindo em Programas para promover a formação em línguas para estudantes e pesquisadores com potencial para intercâmbio com outros países, bem como o apoio à estruturação de núcleos e setores de cooperação internacional nas Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa no Amazonas.

---

[17] Agência de Inter-instituições de Pesquisa para o Desenvolvimento – AIRD (em português)
[18] Instituto Nacional de Pesquisa em Ciências da Computação e Automação – INRIA (em português)
[19] Centro Nacional de Pesquisa Científica – CNRS (em português)
[20] Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas
[21] Centro Tecnológico de Mobiliário (em português)

5. INCLUSÃO SOCIAL, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE C,T&I

APROPRIAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO

DESCRIÇÃO

Ciência e tecnologia são ferramentas importantes para o desenvolvimento social do Amazonas. A construção de agendas locais alinhadas com as iniciativas federais, a interiorização dos centros de pesquisa e de formação de recursos humanos e o tratamento adequado das diferenças na formulação e implementação de Programas de fomento de C,T&I são essenciais para promover a redução de disparidades de renda, de capacidade tecnológica e de condições de vida e de trabalho no interior e periferia do Estado.

Os programas de iniciação científica na educação básica cumpriram um papel fundamental neste sentido, pois, sempre trabalharam com temáticas locais e inseriram pequenos cidadãos de regiões mais distantes do Estado em uma trajetória que, em muitos casos, culminou com o ingresso na Universidade e pós-graduação. Conforme demonstrado na tabela 2, a FAPEAM concedeu a estudantes da educação básica, de 2003 a 2011, quase 6.400 bolsas de formação.

Ao longo de sua trajetória, a FAPEAM tem se tornando referencia na área da difusão científica por empreender ações inovadoras neste setor, a começar por sua homepage que teve no ano de 2012 mais de 300 mil acessos (tabela 10).

Dentre seus eixos de atuação, a FAPEAM investe alto na linha de Difusão e Popularização de C,T&I. Em sua estrutura organizacional conta com o Departamento de Difusão do Conhecimento (Decon) ligado à Diretoria Técnico-Científica (Ditec), que gerencia o Programa de Apoio à Divulgação da Ciência - Comunicação Científica.

O objetivo do programa é despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica e a promoção da cultura de ino-

2011	N° de Acessos
Janeiro	18.758
Fevereiro	26.293
Março	24.321
Abril	27.233
Maio	35.862
Junho	28.076
Julho	26.265
Agosto	30.958
Setembro	27.106
Outubro	23.738
Novembro	22.725
Dezembro	20.315
Total	**311.650**

País	N° de Acessos	Porcentagem de Visitas
Brasil	305.001	97,87%
Portugal	1.175	0,38%
Não identificado	1.132	0,36%
Estados Unidos	1.070	0,34%
Colômbia	451	0,14%
Venezuela	333	0,11%
Panamá	260	0,08%
França	252	0,08%
Espanha	197	0,06%
Reino Unido	154	0,05%

Tabela 10 - Número e localização dos acessos à homepage da FAPEAM em 2011. Fonte: Gerência de Informática – GEINF/ FAPEAM. Compilação de dados extraídos do Goog le Analytics (www.google.com/ analytics)

vação a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de comunicação científica de qualquer natureza (jornais, revistas, rádio, televisão, internet, eventos etc.), que sejam realizados paralelamente a um programa definido de estudos voltados à pesquisa teórica, aplicada ou de inovação referentes aos temas previstos no Edital do Programa. Um de seus objetivos específicos é estimular a formação de profissionais na área de comunicação científica, dentro e fora do âmbito acadêmico.

Na perspectiva de Agência de Notícias, esta iniciativa originou o que intitulamos Agência FAPEAM, gerando vários produtos de comunicação científica, tais como: notícias diárias de C,T&I para o site da FAPEAM que abastecem a imprensa e sociedade em geral, programetes da Rádio Com Ciência (com programas radiofônicos veiculados na web), TV FAPEAM com a postagem de vídeos no site da instituição e veiculação das matérias em TVs públicas, tais como TV UFAM, TV ALE e TV Cultura.

O programa existe desde 2005, sendo que um dos principais veículos para difusão científica consiste na Revista Amazonas Faz Ciência, que em 2011, teve uma tiragem de 24 mil exemplares, sendo publicada a cada três meses (figura 7). Uma das inovações da revista é o suplemento para crianças, com linguagem mais acessível ao público com idade entre 5 a 12 anos. Tem sido vastamente utilizado em escolas e Organizações Não Governamentais no incentivo à leitura sobre pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Figura 7 - Capa da 23ª edição da revista Amazonas Faz Ciência/ Preview do Suplemento Infantil da Revista

Além dessas mídias tradicionais, a FAPEAM também desbrava as redes sociais como instrumento de divulgação da ciência, contando hoje com 3.163 pessoas/instituições que acompanham a fundação no twitter (número crescente a cada dia), além do Facebook que traz uma maior repercussão nas mídias digitais, com 4.427 amigos que "curtem" a página (terminologia própria do Facebook que mostra quantas pessoas/perfis têm interesse na referida mídia social).

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

Novas tecnologias e sua disseminação também contribuem significativamente para a inclusão social e para a redução das desigualdades de oportunidades e de inserção ocupacional. A tecnologia assistiva, por exemplo, é essencial para a inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência e para a criação de oportunidades iguais para todos. No ano de 2012, teremos a primeira iniciativa voltada para este tema com o lançamento do Programa Estadual de Atenção à Pessoa Com Deficiência – Viver Melhor/ Edital de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva – VIVER MELHOR/ PRÓ-ASSISTIR, desenvolvido em parceria com a SECT e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SEPED.

No biênio, pretendemos avançar com os editais e programas específicos para a difusão de C,T&I. Por outro lado, estaremos disponibilizando, também nos editais de apoio à pesquisa e à inovação, recursos que deverão ser usados em estratégias de difusão e transferência de resultados para a sociedade e atores de setores potencialmente interessados nos resultados desenvolvidos no projeto financiado.

Os programas de iniciação científica na educação básica também terão continuidade de modo a motivar a juventude a se interessar por carreiras científicas e tecnológicas e a propiciar mais conhecimento para a população no intuito de fomentar o exercício da cidadania em tempos de imersão tecnológica. Nessas ações serão potencializadas as estratégias atualmente adotadas e a criação de ferramentas para mídia (a revista Amazonas Faz Ciência, por exemplo, será customizada para tablet de forma a potencializar o acesso pelos jovens). Também implementaremos a modernização da homepage da Fundação, com a inserção de uma página em inglês para facilitar o acesso de estrangeiros..

Serão, de igual modo, objetos das ações da FAPEAM, neste biênio, a continuidade da formação de recursos humanos para atuarem na área do jornalismo científico e o incentivo, por meio de premiações, a jornalistas e estudantes de jornalismo para a inserção de C,T&I na pauta dos veículos e meios de comunicação do Estado. Além disso, continuaremos com a estratégia de promover encontros desses profissionais com os pesquisadores com o objetivo de aproximar o cenário da pesquisa cientifica e tecnológica ao cotidiano popular, estimulando, assim, a cultura de popularização da ciência, tecnologia e inovação.

6. INOVAÇÃO NO SETOR PRODUTIVO E ECONOMIA VERDE

DESCRIÇÃO

O desenvolvimento de uma sociedade sustentável passa, necessariamente, pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

Hoje, no Brasil, por exemplo, o desenvolvimento sustentável tem como focos centrais a questão energética e a questão da mudança climática. Neste sentido, como ficou claro na 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação, realizada em 2010, em Brasília, cujo mote foi Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, o país vem, já há algum tempo, trilhando um caminho de sucesso, o que tende a se acentuar para os próximos anos, pois seu sistema de inovação está em grande parte alicerçado em seus recursos naturais.

As tecnologias emergentes baseadas nos avanços da biotecnologia, nanotecnologia, tecnologias de informação e comunicação e da química verde moldarão o futuro de alguns setores e irão transformar muitos outros. Essas tecnologias determinarão, em muitos casos, o surgimento e a reestruturação de indústrias em um ritmo sem precedentes. Criarão a necessidade de revisão de marcos regulatórios e de novos modelos de negócios. Avaliar como serão as indústrias do futuro face aos avanços das chamadas tecnologias emergentes pode parecer um paradoxo, devido ao alto grau de incerteza e complexidade inerente à disseminação de novas tecnologias e, mais ainda, à urgência de mudanças nas próximas décadas em vários segmentos da sociedade e nos mercados.

Nesta perspectiva, a Amazônia e, extensivamente, o Amazonas ganha destaque estratégico, por ser o espaço com maiores possibilidades de dar respostas ao país e tornar-se um exemplo de desenvolvimento sustentável para o mundo.

Para tanto, é fundamental traduzir essa potencialidade em resultados concretos, por meio de investimentos maciços no estado, sobretudo em Ciência Tecnologia e Inovação.

Desta forma, o Amazonas poderá gerar a riqueza a ser utilizada na superação de suas carências sociais, intensificando seu foco numa economia do conhecimento da natureza. Por isso mesmo, o desenvolvimento sustentável não pode prescindir da ciência, da tecnologia e da inovação. Isto irá se refletir, cada vez mais, na produção de alimentos, na melhoria das condições de saúde da população e, consequentemente, na redução da desigualdade social e do desequilíbrio regional.

O Governo do Estado do Amazonas, antenado a essa realidade, possui um conjunto de políticas que apontam como prioritárias as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável com forte valorização das sociedades locais. Neste contexto, há grande necessidade de se desenvolverem tecnologias que contribuam para a construção de uma economia mais verde e sustentável.

Esse modelo de economia é viável para a realidade do Estado e um diferencial para sua inserção em economias competitivas podendo promover crescimento econômico centrado na vertente ambiental e na inclusão produtiva.

As experiências desenvolvidas na FAPEAM voltadas para esse setor demonstram o potencial de micro e pequenas empresas para o desenvolvimento de novos processos de produção e novos produtos. Neste cenário, não basta apenas desenvolver tecnologia e inovação, elas têm de conduzir a um novo paradigma de produção e consumo.

A ciência, a tecnologia e a inovação podem contribuir com soluções criativas para melhorar a qualidade de vida da população, com o desenvolvimento de novas tecnologias urbanas e habitacionais, aderentes às necessidades de construção de uma economia verde e sustentável.

A agregação de valor à biodiversidade se pautou pelo objetivo de ampliar o conhecimento cientifico sobre o ecossistema amazônico e a biodiversidade associada, apoiando o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse patrimônio natural.

O desafio das ações de C,T&I é planejar, estruturar e iniciar a implantação de estratégias que permitam, simultaneamente, o avanço no conhecimento da biodiversidade e a identificação de novas substâncias, produtos e processos de efetivo potencial econômico. O Amazonas tem grande potencial para, em médio e longo prazo, transformar-se em uma liderança tanto na pesquisa em biodiversidade como no seu uso sustentável.

Este potencial tem se materializado, por exemplo, no acesso ao fomento disponibilizado pela FAPEAM, em parceria com a FINEP, no âmbito do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica - PAPPE SUBVENÇÃO. Percebeu-se, nitidamente, que os negócios que envolvem insumos amazônicos são os grandes captadores da subvenção até agora oferecida (tabela 11).

Outra ação bastante singular nesse sentido, implementada pela FAPEAM, foi a Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos – REDEBIO. Criada em 2009, em parceria com as FAPs do Pará (FAPESPA) e Maranhão (FAPEMA) e com a Fun-

Tabela 11 - Setor ou área da economia, números de projetos e valores executados pelo Programa PAPPE e PAPPE SUBVENÇÃO (2004-2011)

SETOR/ÁREA	N. DE PROJETOS	VALORES (R$)
Fitoterápicos e Cosméticos	11	1.695.328,13
Informática e Software	8	1.148.649,66
Alimentos	7	1.266.364,54
Artefatos de Couro, Palha, Vime	5	603.968,99
Pesca e Piscicultura	4	609.561,00
Madeiras e Móveis	3	518.611,00
Energia	3	371.916,50
Serviços de Ensaios, Testes e Análises	3	424.383,82
Polo Cerâmico Oleiro	2	356.840,23
Turismo Ecológico	2	332.018,00
Construção (Civil/Naval)	2	239.506,44
Indústria de Plásticos	2	295.786,23
Castanha do Brasil	1	154.665,00
Polpas, Extratos e Concentrados de Frutas	1	135.618,12
Total	**54**	**8.153.217,66**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação – DEAC/FAPEAM

dação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), a REDEBIO financia projetos multi-institucionais, envolvendo pesquisadores de pelos menos dois dos estados participantes, que priorizaram quatro insumos básicos da região (castanha-do-brasil, babaçu, andiroba e copaíba). Os investimentos representam recursos de R$ 6,6 milhões, dos quais R$ 2,1 milhões alocados pela FAPEAM.

Como resultado dessa ação, 10 projetos estão sendo coordenados ou envolvem pesquisadores do Amazonas (Tabela 12) com grandes possibilidades de resultarem em produtos ou processos que venham a estar no mercado daqui a algum tempo.

Tabela 12 - Projetos em rede apoiados pela FAPEAM no âmbito Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos – REDEBIO

Rede	Coordenador	Subprojeto	Vigência (meses)	Recursos (R$)
BABAÇU-MAMPA	Maria da Paz Lima	Identificação de princípios ativos e marcadores químicos do babaçu (orbignya phalerata) para agregação de valores à insumos para cosméticos.	36	105.150,80
Rede de padronização dos óleos de andiroba e copaíba da Amazônia – REPACAM	Jefferson Rocha de Andrade Silva	Desenvolvimento e aplicação de métodos físico-químicos para padronização da qualidade na cadeia produtiva dos óleos de Carapa guianensis e Copaifera spp. Visando a diversidade de insumos e formulações cosméticas.	36	290.865,12
Rede para o desenvolvimento de CT&I na geração de insumos da andiroba para aplicação na indústria de cosméticos	Cecília Verônica Nunez	Andiroba: dos laboratórios aos mercados.	36	190.666,04
Rede para o fortalecimento e inovação estratégica da cadeia produtiva de óleos da Amazônia aplicados em cosméticos – REDE ANAUÁ	Tatiane Pereira de Souza	Desenvolvimento de nanocápsulas e formas farmacêuticas plástica contendo óleo de espécies vegetais da região amazônica.	36	239.428,00
	Isolde Dorothea Kossmann Ferraz	Contribuições para certificação, comercialização e armazenamento de sementes, visando a produção de mudas de andiroba, copaíba e castanha-da-amazônia	36	245.943,05
	Leonor Alves de Oliveira da Silva	Utilização de resíduos de andiroba (Carapa guianensis aubl.) E castanha (Bertholletia excelsa) para produção de enzimas com aplicação cosmetológica: proteases, lípases, amilases e fosfatases alcalinas.	36	76.054,24
	Valdir Florêncio da Veiga Junior	Avaliação sazonal da composição química de óleos de copaíba associados a fatores dendrocronológicos.	36	214.873,66
	Emerson da Silva Lima	Estudo de bioatividades, citotoxicidade e genotoxicidade de óleos de espécies vegetais da região amazônica.	36	119.256,60
	João Baptista Silva Ferraz	Relações entre sítios de crescimento de castanheira-da-amazônia (Bertholletia excelsa h.b.), andiroba (carapa guianensis aubl.) e copaíba (Copaifera multijuga hayne) e as concentrações de bioelementos antioxidantes nas sementes e óleos.	36	199.527,72
	Anderson Cavalcante Guimarães	Estudo fotoquímico e aproveitamento de resíduos do extrativismo da castanha da amazônia e da copaíba.	36	167.470,00
Total				**1.849.235,23**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação – DEAC/FAPEAM

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

A FAPEAM continuará investindo fortemente na subvenção econômica por meio do Programa PAPPE INTEGRAÇÃO[22]. O programa, que está em fase final de seu processo de análise objetivando a divulgação final dos projetos a serem contratados, recebeu um número de propostas qualificadas que excedeu os investimentos disponíveis para o Edital (R$ 6 milhões). Neste sentido, estamos buscando uma saída administrativa para implementar somente com recursos do Tesouro Estadual as propostas qualificadas que excederam o volume disponibilizado pelo convênio entre a FAPEAM e o CNPq. Isso permitirá uma economia nas ações de divulgação e julgamento das propostas das empresas que estão qualificadas para receber o fomento de subvenção.

Além disso, está sendo elaborado um programa de apoio a incubadoras de empresas de base tecnológica como forma de alavancar negócios inovadores tendo a estrutura ofertada pelas incubadoras como uma estratégia a mais para promover a inovação.

Outra ação que está sendo gestada na FAPEAM em parceria com a SECT e com a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI consiste na Competição de Plano de Negócios. Em fase final de estruturação, esta ação servirá como um instrumento ímpar para a identificação e valorização de ideias e empreendimentos para o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora no Estado que valorize, como condição sine qua non, a tecnologia e a inovação. Além da competição em si, a ação servirá como elemento de preparação para potenciais empreendedores no que se refere à apropriação de conceitos básicos relacionados ao empreendimento de base tecnológica, bem como contribuirá para estimular novos investidores – especialmente locais, no sentido

[22] Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte e Nordeste

de entender o financiamento dessas empresas como oportunidade de progresso e ganhos efetivos numa concepção de economia moderna.

A FAPEAM apoia, ainda, a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - Rede BIONORTE que envolve 22 instituições de pesquisa e ensino da Região com o objetivo de formar recursos humanos especializados na agregação de valor à biodiversidade amazônica e desenvolver projetos de pesquisa nesta temática. Neste contexto a aproximação dos empresários beneficiários do PAPPE[1] com os pesquisadores envolvidos na BIONORTE será estimulada.

7. CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO

Criada em 2003, a FAPEAM se estabeleceu como uma estrutura *sui generis* na administração pública no Amazonas. A decisão acertada de implantação da infraestrutura de forma simultânea à oferta do fomento foi fundamental para a construção do cenário de impacto e prestígio que a Fundação galgou em tão pouco tempo no âmbito local e nacional. As mudanças no cenário de C,T&I, apesar do pouco tempo, já são visíveis, porém a deficiência estrutural é notória, visto os poucos cargos em comissão não permitirem a estruturação necessária para a dimensão de ações da FAPEAM.

A FAPEAM tem procurado, permanentemente, elevar os seus níveis de eficiência e eficácia. Com esse intuito, investiu na informatização das suas atividades a partir do desenvolvimento e incorporação de parte dos módulos do SIGFAPEAM, na adequação de sua infraestrutura a partir da construção da sede própria e na criação de mecanismos que aumentassem o número de colaboradores (terceirização e contratação de estagiários). Porém, com o passar do tempo, a experiência adquirida, com a ampliação e diversificação das ações da Fundação, a temporalidade que exige a intensificação da prestação de contas dos recursos captados e do fomento ofertado, dentre outras ações, torna inadiável o processo de reestruturação e modernização administrativa da FAPEAM para plena consecução de suas atividades.

Analisando alguns dados acerca do atual volume de demandas da Fundação em comparação com a sua estrutura funcional, podemos perceber a urgência de se implementarem providências no sentido de reestruturar o desenho departamental e o efetivo de colaboradores de que hoje dispõe a FAPEAM.

Por exemplo, no triênio 2003-2005 (período em que se dese-

nhou a atual estrutura funcional da FAPEAM), tínhamos uma média de 13 programas de fomento em funcionamento, enquanto no triênio 2009-2011 tivemos uma média de 25 (crescimento de aproximadamente 80%). Pagávamos e acompanhávamos, no triênio 2003-2005, uma média de 230 projetos de pesquisa, já no último triênio a média foi de quase 600 (crescimento de mais de 170%). Administrávamos, ainda, no triênio 2003-2005, 7 convênios (entre municipais, estaduais e federais), enquanto tivemos, em dezembro de 2011, 72 convênios em vigência (crescimento de mais de 900%), sem incluir, neste caso, os termos de cooperação técnica, que não preveem repasse direto, mas exigem da Fundação implementação e acompanhamento das ações pactuadas. Mesmo depois de finalizadas todas as ações acima referidas, restam ainda as atividades de prestação de contas técnica e financeira. A esse respeito, tínhamos em 2011 um passivo de cerca de 700 projetos por serem analisados tecnicamente e 1.700 por serem analisados financeiramente.

Nesse sentido, estaremos pleiteando, neste biênio, a estruturação de um quadro mais simétrico, onde cada uma das diretorias teria, hierarquicamente, departamentos e, abaixo, gerências a elas ligadas. Para operar nesse novo modelo, estamos discutindo e elaborando um novo desenho e quantitativo de colaboradores com perfis apropriados para o enfrentamento dos novos desafios postos para a área de CT&I.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

Esta ação iniciará com a formação de um grupo de trabalho para construção da proposta de criação dos cargos de provimento efetivo da FAPEAM e o Plano de Cargos, Carreira e Salários, que deverá ser concluído no primeiro semestre de 2013. Para formulação desta proposta, serão usado como base os modelos adotados por FAPs de outros Estados que tiveram seus planos de carreira aprovados (como, por exemplo, a FAPERJ[24] e a FAPEMA[25]).

Outra frente consistirá na implementação dos módulos jurídico e financeiro do SIGFAPEAM, promovendo, assim, a integração do sistema informatizado de gestão e a compatibilização deste sistema ao Sistema Online de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas, coordenado pela SECTI, o que, sem dúvida, facultará melhor atendimento das pessoas que acessam o fomento da Fapeam e dará maior visibilidade e transparência às ações da Fundação.

[24] Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
[25] Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão

A importância conferida à política de C,T&I no processo de desenvolvimento sustentável do Amazonas implica reconhecer que os impactos da ciência e da tecnologia são transversais à atividade econômica, à conservação dos recursos naturais e ao propósito final de elevar os padrões de vida da população a partir da crescente incorporação de novas tecnologias ao processo produtivo e da apropriação dos benefícios gerados.

Dessa forma, a operação do fomento pela FAPEAM abrange e alcança inúmeras instituições (estaduais, federais, municipais e privadas), aproximando a ciência da sociedade, estruturando novos espaços de pesquisa, potencializando o aumento da formação de recursos humanos de alto nível, apoiando o fortalecimento dos grupos de pesquisa locais e, finalmente, inserindo o setor produtivo de micro e pequenas empresas no cenário de inovação (Figura 11).

Nesta seção do Plano de Ação[27] serão apresentados de forma sucinta os programas com suas definições, os objetivos, as ações para alcançá-los e as metas mais significativas a serem cumpridas ao longo do biênio 2012 – 2013.

Como já mencionado, para os exercícios de 2012 e 2013, as ações da Fundação estarão alicerçadas em 6 (seis) linhas de ação: (1) Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I; (2) Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação; (3) Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para C,T&I; (4) Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; (5) Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional; (6) Apoio Administrativo.

Cada linha de ação será demonstrada em tabelas que refletem as ações e metas planejadas, e a dimensões orçamentário-financeiro.

Especificamente falando das tabelas técnico-científicas concernentes a cada linha de ação, o campo “edital” pode se referir também a programas que são lançados por outra forma de disponibilização de fomento (como convênios institucionais,

[27] Em consonância com o PPA 2012-2015

Figura 11 – Abrangência da atuação da FAPEAM, segundo linhas de ação discriminadas no PPA 2012-2015

cartas-convite, demandas espontâneas, etc.). Quanto ao campo "implementação", podem ocorrer operações parciais ou totais dos benefícios referentes a propostas contratadas. Finalmente no que se refere ao campo "avaliação", que pode ser entendido como avaliação e ações de acompanhamento, as informações podem se referir tanto a avaliações parciais como finais.

FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

Esta linha de ação objetiva fomentar a formação de recursos humanos desde o ensino fundamental até o doutorado em todas as áreas do conhecimento. Isto será feito por meio da concessão de bolsas a estudantes e profissionais para o desenvolvimento de capital humano para o Amazonas (dentro ou fora do Estado) e, ainda, por meio da concessão de auxílio-pesquisa a instituições sediadas ou com unidades permanentes no Estado para apoio à execução das atividades de formação de capital humano.

Estão previstas, ao todo, 24 (vinte e quatro) ações nesta linha, compreendendo 4 (quatro) ações nos níveis fundamental e médio, 3 (três) voltadas para o ensino de graduação, 11 (onze) destinadas à formação em nível de mestrado e/ou doutorado e 6 (seis) em formação de níveis variados em consonância com demandas específicas que exigem formação simultânea em mais de um nível.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em 2012, de forma proporcional, R$ 52 milhões do orçamento anual previsto para o exercício[28], dos quais cerca de R$ 37 milhões são oriundos do tesouro estadual e R$ 15 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar pouco mais de R$ 22 milhões, sendo R$ 18 milhões do tesouro do Estado e R$ 4 milhões de convênios.

Para o exercício de 2013, estão sendo alocados proporcionalmente R$ 74 milhões do orçamento anual previsto para o exercício[29], dos quais cerca de R$ 41 milhões são oriundos do tesouro estadual e cerca de R$ 33 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar mais de R$ 28 milhões, sendo R$ 26 milhões do tesouro do Estado e R$ 2 milhões de convênios.

[28] O orçamento total para o ano de 2012 é de R$ 163 milhões, composto da seguinte forma, R$ 88, 7 milhões previstos pela LOA/PPA, R$ 38 milhões de superávit e R$ 36,3 milhões captados por convênios firmados em anos anteriores

[29] O orçamento total para o ano de 2013 é de R$ 185 milhões, composto da seguinte forma, R$ 98 milhões previstos pelo PPA, R$ 33 milhões de superávit e R$ 53 milhões captados por convênios firmados em anos anteriores

Tabela 14 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA	NÍVEL DE ENSINO
1	Programa Ciência na Escola – PCE	Apoiar a participação de professores e estudantes da Educação Básica e de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa desenvolvidos em escolas públicas do Amazonas	FUNDAMENTAL/ MÉDIO
2	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica Júnior – PIBIC Jr/FAPEAM/ CNPq	Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no ensino fundamental, médio ou de educação profissional mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.	
3	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação - RH-TI	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de TI, por meio de atividades orientadas, executadas em escolas das redes públicas estaduais de ensino sediadas nos Estados da Amazônia Ocidental.	
4	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas - PRÓ-ENGENHARIAS	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de Engenharias, por meio de atividades orientadas, executadas em escola da rede pública estadual de ensino sediada na cidade de Manaus	
5	Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências de Saúde· IC·SAÚDE	Apoiar a participação de estudantes de graduação da área de ciências da saúde, oriundos do interior do Estado do Amazonas, em cursos ministrados na cidade de Manaus	GRADUAÇÃO
6	Programa de Apoio à Iniciação Cientifica do Amazonas – PAIC	Apoiar Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Amazonas, com a concessão de auxílio-pesquisa mediante ao quantitativo de bolsas de Iniciação Científica – IC (nível de graduação) concedidas, sob a forma de quotas.	

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

METAS DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2012						METAS DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2013					
LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA		LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	
QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO
4 editais	junho	---	---	230 projetos/ 1.610 bolsistas (implementados em 2011)	junho	4 editais	junho	255 projetos e 1.785 bolsas	Junho	255 projetos e 1.785 bolsas	novembro
1 edital	julho	310 bolsas (CNPq e FAPEAM)	outubro	261 bolsistas (implementados em 2011)	outubro	1 edital	julho	310 bolsas (CNPq e FAPEAM)	outubro	310 bolsas (CNPq e FAPEAM)	outubro
---	---	1 projeto/51 bolsas	março a maio	---	---	---	---	---	---	1 projeto/51 bolsistas	junho
1 edital	novembro	1 projeto/ 51 bolsas	março a maio	---	---	1 edital	novembro	1 projeto/ 51 bolsas	março	1 projeto/51 bolsistas	junho
1 Carta-Convite Institucional	abril	120 bolsas	agosto	100 bolsistas (implementados em 2011)	janeiro	1 Carta-Convite Institucional	abril	120 bolsas	agosto	120 bolsas	julho
Carta-Convite Institucional	abril	1017 (1142)	agosto	1017 bolsistas (implementados em 2011)	julho	Carta-Convite Institucional	abril	1017 bolsas	agosto	1017 bolsas	julho

Tabela 14 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

7	Programa de Apoio à Iniciação Cientifica Indígena do Amazonas - PAIC INDÍGENA	Apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação, financiados com recursos públicos, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação indígenas.	GRADUAÇÃO
8	Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu – POSGRAD	Apoiar instituições de pesquisa e ensino superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, que desenvolvam Programas de Pós-Graduação stricto sensu – PPGSS sediados no Estado do Amazonas, por meio da concessão de bolsas em nível de mestrado e doutorado, sob a forma de quotas.	PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
9	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-graduados do Estado do Amazonas - RH POSGRAD MESTRADO	Conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	
10	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO	Conceder bolsa de mestrado e doutorado a profissionais graduados residentes no interior do Estado do Amazonas ou que mantenham relação de trabalho ou emprego com instituição municipal, estadual ou federal sediada ou com unidade permanente no interior do Estado do Amazonas, interessados em realizar curso de pós-graduação, em programa credenciado pela CAPES, em instituições sediadas em Manaus ou em outro Estado da Federação.	
11	Programa de Apoio a Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados – RH INTERINSTITUCIONAL	Conceder bolsas de mestrado ou doutorado a profissionais participantes de projeto Minter (mestrado interinstitucional) e Dinter (doutorado interinstitucional) ofertados no Amazonas, para realizar estágio obrigatório na instituição promotora (fora do Estado)	
12	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas - RH DOUTORADO	Conceder bolsas de doutorado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação em nível de doutorado, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	
13	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/ MCT/CNPq/FNDCT	Apoiar projetos em rede que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

1 edital	Fluxo Contínuo	96 bolsas	janeiro a dezembro	4 bolsistas (implementa-dos em 2011)	janeiro a dezembro	1 edital	Fluxo Contínuo	96 bolsas	janeiro a dezembro	96 bolsas	janeiro a dezembro
Carta-Convite Institucional	janeiro	358 bolsas	março	267 bolsas	Março/12	Carta-Convite Institucional	janeiro	358 bolsas	março	358 bolsas	março
1 edital (2 Chamadas)	dezembro	30 bolsas (20 - I Chamada e 10 - II Chamada)	"chamada I- abril	"20-chamada I 10-chamada I"	Setembro-chamada I	1 edital (2 Chamadas)	novembro	30 (20 - I Chamada e 10 - II Chamada)	"chamada I-março chamada II-setembro"	"20-chamada I 10-chamada I"	"Setembro-chamada I Fevereiro-chamada II"
1 edital (2 Chamadas)	dezembro	20 de mestrado (15 - I Chamada e 5 - II Chamada) e 10 de doutorado (5 - I Chamada e 5 - II Chamada)	chamada II-setembro" "chamada I-abril de 2012	"MS: 15 - chamada I MS: 5-chamada II DR: 10-chamada I DR: 5-chamada II"	Setembro-chamada I	1 edital (2 Chamadas)	dezembro		"chamada I-abril de 2013 chamada II-setembro de 2013"	"MS: 15 - chamada I MS: 5-chamada II DR: 10-chamada I DR: 5-chamada II"	"Setembro-chamada I Fevereiro-chamada II"
1 edital	Fluxo Contínuo	demanda	chamada II-setembro de 2012"	relatório são entregues mensalmente	janeiro a dezembro	1 edital	Fluxo Contínuo	demanda	janeiro a dezembro	relatório são entregues mensalmente	janeiro a dezembro
1 edital	abril	50 bolsas	janeiro a dezembro	30 bolsas	janeiro a dezembro	1 edital	Fluxo continuo	até o limite dos recursos	janeiro a dezembro	50 bolsas	janeiro a dezembro
---	---	1 projeto	abril a dezembro	---	---	---	---	---	---	5 projetos	março de 2013

Tabela 14 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

14	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC	Fomentar a formação de pesquisadores nas áreas de ciência e matemática, oferecida por uma Associação em Rede (AR) de Instituições de Ensino Superior da Amazônia Legal Brasileira.	PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
15	Programa de Desenvolvimento Regional/DCR-AM	Estimular a fixação de doutores com experiência em ciência, tecnologia e inovação em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, sediadas ou com unidades permanentes no Estado do Amazonas.	
16	Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - FIXAM - PRO-TI/Amazônia	Estimular a fixação de doutores que atuem em áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, que atuem em investigação científica ou tecnológica e sejam credenciadas pelo CAPDA.	
17	Programa de Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - DR - PRO-TI/Amazônia	Apoiar a formação de doutores que atuem em áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação	
18	Programa Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas - PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE	Propiciar às fundações públicas de saúde sediadas ou com unidade permanente no Estado do Amazonas, por meio da atração de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, acom ênfase na participação no desenvolvimento de planos, programas e projetos que contribuam para a criação ou fortalecimento de programas de graduação e pós-graduação, bem como para a consolidação e o fortalecimento de grupos e linhas de pesquisa nessas Fundações;	
19	Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para o Desenvolvimento de Estudos e Projetos Aplicados ao CENSIPAM - ProSIPAM	Estimular e fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação no Centro Regional do CENSIPAM (CR), localizado em Manaus, delimitadas aos temas afetos às atividades inerentes ao CENSIPAM na Região Amazônica, por meio de seleção de pesquisadores e concessão de bolsas.	MULTINÍVEL

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

1 Convênio Institucional	maio	9 doutorandos	maio	9 doutoran-dos	---	---	---	---	---	9 doutorandos	julho
1 edital	Fluxo Contínuo	6 bolsas	junho	---	---	---	---	---	---	12 bolsas	julho
1 edital	Fluxo Contínuo	12 bolsas	janeiro a dezembro	---	---	---	---	---	---	12 bolsas	janeiro a dezembro
1 edital	Fluxo Contínuo	11 bolsas	janeiro a dezembro	em edição	em edição	---	---	---	---	relatório são entregues mensalmente	janeiro a dezembro
Carta-Convite Institucional	abril	6 projetos/ 30 bolsas	julho a agosto	-	-	---	---	---	---	6 projetos	agosto
1 edital	fevereiro	34 bolsas	agosto de 2012	44 bolsas	dezembro de 2012	---	---	---	---	---	---

Tabela 14 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

20	Apoio à Formação de Recursos Humanos no âmbito do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA	Contribuir com a formação de recursos humanos em CT&I para atuarem no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA	MULTINÍVEL
21	Apoio à Formação de Recursos Humanos no âmbito do Instituto Leônidas e Maria Deane/Fundação Oswaldo Cruz – ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA	Contribuir com a formação de recursos humanos em CT&I para atuarem Instituto Leônidas e Maria Deane/Fundação Oswaldo Cruz – ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA	
22	Jovem Cientista amazônida Áreas Protegidas - JCA/AP	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para questões associadas às Áreas Protegidas do Amazonas que envolvam pesquisadores de instituições de pesquisa e ou ensino superior, organizações governamentais e não-governamentais sediadas no Amazonas. Além disso, objetiva apoiar estudantes e professores do ensino fundamental (a partir do 6ª ano) e médio da rede pública de ensino, Educação de Jovens e Adultos – EJA, Educação Indígena, de programas de educação rural vinculados a escolas dentro, no entorno ou com relação direta à Área Protegida do Amazonas.	
23	Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas - BITEC	Transferir conhecimento das universidades para o setor produtivo, inserindo estudantes de graduação nas empresas, sob orientação de professores universitários, para a execução de projetos específicos que atendam as necessidades de desenvolvimento do negócio.	
24	Apoio à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para atuarem em atividades relacionadas à produção rural nos municípios do interior do Amazonas.	Induzir a formação e capacitação de profissionais qualificadospara atuarem em atividades relacionadas à produção rural , que possibilite a geração de condições favoráveis à competitividade, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica nesta área nos municípios do interior do Amazonas, por meio de concessão de bolsas de estudos.	

Fonte: Diretoria Técnico-Científica – DITEC/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

---	---	---	abril de 2012 ---	147 bolsas	julho de 2012	---	---	---	---	---	---
1 Convênio Institucional	fluxo continuo	35 bolsas	janeiro a dezembro	16 bolsas	setembro	1 Convênio Institucional	fluxo continuo	35 bolsas	janeiro a dezembro	demanda	setembro
1 edital	março	10 projetos	agosto	---	---	---	---	---	---	10 projetos	agosto
Convênio Institucional	junho	35 projetos	junho	-	-	---	---	---	---	35 projetos	fevereiro de 2013
Convênio Institucional	junho	150 bolsas	agosto	---	---	---	---	---	---	150 bolsas	setembro

Tabela 15 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA	NÍVEL DE ENSINO
1	Programa Ciência na Escola – PCE	Apoiar a participação de professores e estudantes da Educação Básica e de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa desenvolvidos em escolas públicas do Amazonas	FUNDAMENTAL/ MÉDIO
2	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica Júnior – PIBIC Jr/FAPEAM/ CNPq	Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no ensino fundamental, médio ou de educação profissional mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.	
3	Programa Jovem Cientista Amazônida - JCA	Contribuir para aumentar a competência e a produtividade científica no Estado, voltada prioritariamente para as questões rurais, indígenas e cidades interioranas, visando à melhoria da qualidade de vida das populações do interior do Estado do Amazonas e a inclusão social de estudantes do ensino fundamental (5a. a 8a. séries) e médio de escolas públicas e de educação indígena.	
4	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação - RH-TI	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de TI, por meio de atividades orientadas, executadas em escolas das redes públicas estaduais de ensino sediadas nos Estados da Amazônia Ocidental.	
5	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas - PRÓ-ENGENHARIAS	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de Engenharias, por meio de atividades orientadas, executadas em escola da rede pública estadual de ensino sediada na cidade de Manaus	

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
1.256.641,49	120.259,50	1.376.900,99	574.084,00	51.156,0 0	625.240,00	3.423.000,00	82.000,00	3.505.000,00	2.000.000,00	60.000,00	2.060.000,00
192.000,00	192.000,00	384.000,00	192.000,00	192.000,00	384.000,00	192.000,00	192.000,00	384.000,00	200.000,00	200.000,00	400.000,00
600.000,00	0,00	600.000,00	440.000,00	0,00	440.000,00	160.000,00	0,00	160.000,00	160.000,00	0,00	160.000,00
995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	45.411,80	408.706,20	454.118,00	995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	16.482,97	148.346,73	164.829,70
800.000,00	0,00	800.000,00	430.340,00	0,00	430.340,00	800.000,00	0,00	800.000,00	168.329,50	0,00	168.329,50

Tabela 15 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

6	Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências de Saúde - IC-SAÚDE	Apoiar a participação de estudantes de graduação da área de ciências da saúde, oriundos do interior do Estado do Amazonas, em cursos ministrados na cidade de Manaus	GRADUAÇÃO
7	Programa de Apoio à Iniciação Cientifica do Amazonas – PAIC	Apoiar Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Amazonas, com a concessão de auxílio-pesquisa mediante ao quantitativo de bolsas de Iniciação Científica – IC (nível de graduação) concedidas, sob a forma de quotas.	
8	Programa de Apoio à Iniciação Cientifica Indígena do Amazonas - PAIC INDÍGENA	Apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação, financiados com recursos públicos, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação indígenas.	
9	Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu – POSGRAD	Apoiar instituições de pesquisa e ensino superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, que desenvolvam Programas de Pós-Graduação stricto sensu – PPGSS sediados no Estado do Amazonas, por meio da concessão de bolsas em nível de mestrado e doutorado, sob a forma de quotas.	PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
10	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-graduados do Estado do Amazonas - RH POSGRAD MESTRADO	Conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	
11	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO	Conceder bolsa de mestrado e doutorado a profissionais graduados residentes no interior do Estado do Amazonas ou que mantenham relação de trabalho ou emprego com instituição municipal, estadual ou federal sediada ou com unidade permanente no interior do Estado do Amazonas, interessados em realizar curso de pós-graduação, em programa credenciado pela CAPES, em instituições sediadas em Manaus ou em outro Estado da Federação.	
12	Programa de Apoio a Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados – RH INTERINSTITUCIONAL	Conceder bolsas de mestrado ou doutorado a profissionais participantes de projeto Minter (mestrado interinstitucional) e Dinter (doutorado interinstitucional) ofertados no Amazonas, para realizar estágio obrigatório na instituição promotora (fora do Estado)	

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

	220.800,00	0,00	220.800,00	220.800,00	0,00	220.800,00	220.800,00	0,00	220.800,00	230.000,00	0,00	230.000,00
	4.332.600,00	0,00	4.332.600,00	4.332.600,00	0,00	4.332.600,00	4.771.200,00	0,00	4.771.200,00	4.970.000,00	0,00	4.970.000,00
	5.000,00	0,00	5.000,00	4.800,00	0,00	4.800,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
	4.853.184,50	0,00	4.853.184,50	4.853.184,50	0,00	4.853.184,50	5.390.400,00	0,00	5.390.400,00	5.615.000,00	0,00	5.615.000,00
	1.205.600,00	0,00	1.205.600,00	828.140,00	0,00	828.140,00	1.305.600,00	0,00	1.305.600,00	900.000,00	0,00	900.000,00
	932.000,00	0,00	932.000,00	481.194,00	0,00	481.194,00	932.000,00	0,00	932.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00
	533.000,00	0,00	533.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	533.000,00	0,00	533.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00

Tabela 15 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

13	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas - RH DOUTORADO	Conceder bolsas de doutorado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação em nível de doutorado, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
14	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/ MCT/CNPq/FNDCT	Apoiar projetos em rede que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	
15	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC	Fomentar a formação de pesquisadores nas áreas de ciência e matemática, oferecida por uma Associação em Rede (AR) de Instituições de Ensino Superior da Amazônia Legal Brasileira.	
16	Programa de Desenvolvimento Científico Regional/DCR-AM	Estimular a fixação de doutores com experiência em ciência, tecnologia e inovação em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, sediadas ou com unidades permanentes no Estado do Amazonas.	
17	Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - FIXAM - PRO-TI/Amazônia	Estimular a fixação de doutores que atuem em áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, que atuem em investigação científica ou tecnológica e sejam credenciadas pelo CAPDA.	
18	Programa de Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - DR - PRO-TI/Amazônia	Apoiar a formação de doutores que atuem em áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação	

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

6.525.000,00	0,00	6.525.000,00	3.262.000,00	0,00	3.262.000,00	3.456.000,00	0,00	3.456.000,00	3.600.000,00	0,00	3.600.000,00
993.600,00	0,00	993.600,00	600.000,00	0,00	600.000,00	993.600,00	0,00	993.600,00	644.260,00	0,00	644.260,00
470.000,00	50.000,00	520.000,00	470.000,00	50.000,00	520.000,00	470.000,00	50.000,00	520.000,00	470.000,00	50.000,00	520.000,00
158.400,00	0,00	158.400,00	158.400,00	0,00	158.400,00	158.400,00	0,00	158.400,00	165.000,00	0,00	165.000,00
995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	0,00	672.000,00	672.000,00	995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	0,00	1.008.000,00	1.008.000,00
995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	0,00	308.000,00	308.000,00	995.565,00	8.860.000,00	9.855.565,00	0,00	692.846,00	692.846,00

Tabela 15 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Formação e Capacitação para Formação de Recursos Humanos para CT&I

19	Programa Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas - PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE	Propiciar às fundações públicas de saúde sediadas ou com unidade permanente no Estado do Amazonas, por meio da atração de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, acom ênfase na participação no desenvolvimento de planos, programas e projetos que contribuam para a criação ou fortalecimento de programas de graduação e pós-graduação, bem como para a consolidação e o fortalecimento de grupos e linhas de pesquisa nessas Fundações;	PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
20	Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para o Desenvolvimento de Estudos e Projetos Aplicados ao CENSIPAM - ProSIPAM	Estimular e fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação no Centro Regional do CENSIPAM (CR), localizado em Manaus, delimitadas aos temas afetos às atividades inerentes ao CENSIPAM na Região Amazônica, por meio de seleção de pesquisadores e concessão de bolsas.	MULTINÍVEL
21	Apoio à Formação de Recursos Humanos no âmbito do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA	Contribuir com a formação de recursos humanos em CT&I para atuarem no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA	
22	Apoio à Formação de Recursos Humanos no âmbito do Instituto Leônidas e Maria Deane/Fundação Oswaldo Cruz – ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA	Contribuir com a formação de recursos humanos em CT&I para atuarem Instituto Leônidas e Maria Deane/Fundação Oswaldo Cruz – ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA	
23	Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas - BITEC	Transferir conhecimento das universidades para o setor produtivo, inserindo estudantes de graduação nas empresas, sob orientação de professores universitários, para a execução de projetos específicos que atendam as necessidades de desenvolvimento do negócio.	
24	Apoio à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para atuarem em atividades relacionadas à produção rural nos municípios do interior do Amazonas.	Induzir a formação e capacitação de profissionais qualificadospara atuarem em atividades relacionadas à produção rural , que possibilite a geração de condições favoráveis à competitividade, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica nesta área nos municípios do interior do Amazonas, por meio de concessão de bolsas de estudos.	
	Novos programas nesta linha	---	---
	TOTAL		

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 1: FOMENTO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I

	5.154.240,00	0,00	5.154.240,00	0,00	0,00	0,00	5.154.240,00	0,00	5.154.240,00	2.871.648,00	0,00	2.871.648,00
	0,00	460.800,00	460.800,00	0,00	460.800,00	460.800,00	0,00	460.800,00	460.800,00	480.000,00	0,00	480.000,00
	461.000,00	2.002.000,00	2.463.000,00	460.800,00	2.001.600,00	2.462.400,00	461.000,00	2.002.000,00	2.463.000,00	2.085.000,00	0,00	2.085.000,00
	0,00	427.200,00	427.200,00	0,00	427.200,00	427.200,00	0,00	427.200,00	427.200,00	445.000,00	0,00	445.000,00
	508.870,00	0,00	508.870,00	393.600,00	0,00	393.600,00	390.740,00	0,00	390.740,00	390.740,00	0,00	390.740,00
	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00
	4.500.000,00	3.000.000,00	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000.000,00	3.000.000,00	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	37.188.630,99	15.112.259,50	52.300.890,49	17.807.354,30	4.571.462,20	22.378.816,50	41.303.675,00	32.794.000,00	74.097.675,00	26.466.460,47	2.159.192,73	28.625.653,20

FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Esta linha de ação tem por objetivo fomentar e induzir projetos de CT&I que atendam áreas de interesse estratégico para o Estado do Amazonas, preferencialmente nas áreas de aquicultura, agricultura sustentável, tecnologia da informação e comunicação, segurança pública, biotecnologia, nanotecnologia, área de saúde, biocombustíveis, energias renováveis, petróleo e gás, biodiversidade e recursos naturais minerais e hídricos, meteorologia e mudanças climáticas, bem como outras áreas definidas pela política de CT&I do Estado. Proporcionar a empresários, cooperados e outros agentes do setor produtivo no Amazonas o acesso ao fomento para desenvolvimento de projetos de CT&I para melhoria da qualidade de produtos e processos de forma a aumentar sua competitividade no mercado.

Além disso, objetiva fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação direcionadas ao desenvolvimento do Estado, à inclusão social e à melhoria da qualidade de vida do povo do Amazonas, em especial dos povos indígenas e populações tradicionais. Estão previstas, ao todo, 20 (vinte e quatro) ações nesta linha.

Tabela 16 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS/MS/MCT/CNPq	Apoiar atividades de pesquisa, com o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o Estado do Amazonas.
2	Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas – BIOCOM/MCT/CNPq	Apoiar atividades de pesquisa com aporte de recursos financeiros a projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e/ou de inovação, na área de biocombustíveis.
3	Programa de Gestão em C&T – PGCT	Apoiar as instituições do Governo do Estado, por meio da concessão de bolsas e auxílio-pesquisa, na realização de estudos estratégicos que subsidiem a gestão institucional, a execução da política de desenvolvimento e o fomento da Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas
4	Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica – PAPPE SUBVENÇÃO FINEP AMAZONAS	Apoiar, por meio de subvenção econômica, propostas empresariais de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Estado do Amazonas.
5	Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - PAPPE INTEGRAÇÃO/ FINEP	Apoiar, por meio de subvenção econômica, propostas empresariais de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Estado do Amazonas.
6	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs/ MCT/CNPq	Promover a formação ou consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), que deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

LINHA DE AÇÃO 2: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2012						ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2013					
ENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA		LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	
	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO
1 edital	maio	---	---	---	---	---		1 projeto multicentro/ 10 projetos individuais	abril	28 projetos	fevereiro (propostas aprovadas em 2009)
---	---	---	---	6 projetos	abril	---			---		---
3 editais	janeiro a dezembro	4 projetos	janeiro a dezembro	5 projetos (2010 e 2011)	maio a dezembro	3 editais	janeiro a dezembro	3 projetos	janeiro a dezembro	4 projetos	janeiro a dezembro
---	---	---	---	37 projetos	agosto	---	---	---	---	---	---
---	---	24 projetos (1a parcela)	a partir de junho	---	---	---	---	24 projetos (2a parcela)	a partir de junho	24 projetos (1a parcela)	outubro
---	---	6 projetos (2a parcela)	a partir de maio	6 projetos	julho	---	---	6 projetos (3a parcela)	a partir de maio	6 projetos	julho de 2013

Tabela 16 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

7	Apoio a Centros de Excelência em C&T&I – PRONEX/ MCT/CNPq	Apoiar a execução de projetos de grupos consolidados ou de novos grupos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, visando a dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas, vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sem fins lucrativos, no Estado do Amazonas.
8	Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos – REDEBIO	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos em rede (envolvendo os Estados do Amazonas, Pará, Acre e Maranhão), relacionados à produção de produtos e processos inovadores gerados a partir dos seguintes insumos: castanha-do-brasil, andiroba, copaíba e babaçu
9	Rede de Pesquisas em Malária - REDE MALÁRIA/MCT/ CNPq/ MS/SCTIE/DECIT	Promover a implantação e o fomento de uma rede inter-regional e interdisciplinar de pesquisas em malária como Subprograma Temático do Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (PRONEX – Rede Malária), contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.
10	Programa Temático de Pesquisa em Diagnóstico de Tuberculose - FAPEAM/FAPERJ/FAPEMIG	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas colaborativas em diagnóstico de tuberculose entre os Estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Minas Gerais
11	Programa Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira – REFLORA/ MCT/ CNPq/FNDCT/MEC/CAPES	Promover a ampliação do conhecimento, uso sustentável e conservação da flora brasileira, a validação da identidade taxonômica de todos os espécimes analisados, a designação das modalidades de materiais-tipo encontrados e a capacitação de estudantes brasileiros em Taxonomia de espécies da flora do País.
12	Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade – SISBIOTA/ MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT	Apoiar projetos no âmbito do Programa SISBIOTA-Brasil (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade), visando fomentar a pesquisa científica para ampliar o conhecimento e entendimento sobre a biodiversidade brasileira e melhorar a capacidade preditiva de respostas às mudanças globais, particularmente às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas, associando formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico.
13	Redes Nacionais de Pesquisa em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária REPENSA/ MCT/CNPq/ MEC/CAPES	Conceder apoio financeiro a projetos em redes que visem contribuir significativamente para o avanço da sustentabilidade da agropecuária nacional.

---	---	13 projetos (2ª parcela)	março e setembro	---	---	---	---	---	---	13 projetos	julho de 2013
---	---	---	---	10 projetos	outubro	---	---	---	---	10 projetos	outubro
---	---	---	---	2 projetos	julho	---	---	---	---	2 projetos	fevereiro
ConvênioIn-stitucional	maio	1 projeto/ 10 bolsas	julho	---	---	---	---	---	não se aplica	1 projeto/ 10 bolsas	agosto
---	---	---	---	1 projeto	novembro	---	---	---	---	1 projeto	novembro
---	---	1 projeto (1ª parcela)	maio	---	---	---	---	1 projeto (2ª parcela)	maio	1 projeto	julho
---	---	---	---	2 projetos	novembro	---	---	---	---	2 projetos	novembro

Tabela 16 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

14	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes- PRONEM/ MCT/ CNPq	Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias para o Amazonas e induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado.
15	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/ MCT/ CNPq	Apoiar projetos de PD&I que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e integrar competências para a consolidação da Rede BIONORTE, por meio do apoio a projetos e formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia
16	Programa de Apoio à Pesquisa – UNIVERSAL AMAZONAS	Financiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em todas as áreas de conhecimento, que representem contribuição significativa para o desenvolvimento do Estado do Amazonas
17	Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – Viver Melhor/ Edital de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva – VIVER MELHOR/ PRÓ-ASSISTIR	Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem ao desenvolvimento de produto ou protótipo de produto de tecnologia assistiva, para promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.
18	Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas – PPOPE	Financiar atividades de pesquisa induzida, que possam beneficiar a formulação e a implementação de produtos, processos e inovações tecnológicas vinculados às Políticas Públicas do Governo do Estado do Amazonas
19	Programa de Apoio a Pesquisas Temáticas em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico e de Inovação do Amazonas - EDITAL TEMÁTICO	Apoiar a execução de projetos temáticos de pesquisa e inovação tecnológica que gerem produtos e processos que atendam a demandas estratégicas para o desenvolvimento do Estado do Amazonas
20	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em Incubadoras de Empresas no Estado do Amazonas	Incentivar o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em pequenas empresas e empresas de pequeno porte no âmbito das Incubadoras de empresas sediadas no Estado do Amazonas

Fonte: Diretoria Técnico-Científica – DITEC/FAPEAM

---	---	7 projetos (1a parcela)	A partir de maio	---	---	---	---	7 projetos (2a parcela)	A partir de maio	7 projetos	setembro
---	---	1 projeto	maio	---	---	---	---	---	---	5 projetos	março de 2013
---	---	70 projetos	julho	---	---	---	---	---	---	70 projetos	novembro de 2013
1 edital	abril	15 projetos	a partir de setembro	---	---	---	---	---	---	15 projetos	novembro
1 edital	agosto	---	---	---	---		---	30 projetos	a partir de março	---	---
---	---	---	---	---	---	1 edital	abril	20 projetos	agosto	---	---
1 edital	abril	6 projetos	setembro	---	---	não se aplica			não se aplica		janeiro de 2013

FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em 2012, de forma proporcional, R$ 68 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais cerca de R$ 52 milhões são oriundos do tesouro estadual e R$ 15 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar pouco mais de R$ 14 milhões, sendo R$

Tabela 17 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS/MS/MCT/CNPq	Apoiar atividades de pesquisa, com o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o Estado do Amazonas.
2	Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas – BIOCOM/MCT/CNPq	Apoiar atividades de pesquisa com aporte de recursos financeiros a projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e/ou de inovação, na área de biocombustíveis.
3	Programa de Gestão em C&T – PGCT	Apoiar as instituições do Governo do Estado, por meio da concessão de bolsas e auxílio-pesquisa, na realização de estudos estratégicos que subsidiem a gestão institucional, a execução da política de desenvolvimento e o fomento da Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas
4	Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - PAPPE INTEGRAÇÃO/ FINEP	Apoiar, por meio de subvenção econômica, propostas empresariais de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Estado do Amazonas.
5	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs/ MCT/CNPq	Promover a formação ou consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), que deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

9 milhões do tesouro do Estado e R$ 5 milhões de convênios. Para o exercício de 2013, estão sendo alocados proporcionalmente R$ 67 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais cerca de R$ 52 milhões são oriundos do tesouro estadual e cerca de R$ 14 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar mais de R$ 25 milhões, sendo R$ 18 milhões do tesouro do Estado e R$ 7 milhões de convênios.

LINHA DE AÇÃO 2: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
350.000,00	950.000,00	1.300.000,00	0,00	307.200,00	307.200,00	350.000,00	950.000,00	1.300.000,00	0,00	320.000,00	320.000,00
4.430.000,00	0,00	4.430.000,00	440.664,00	0,00	440.664,00	4.430.000,00	0,00	4.430.000,00	1.083.528,00	0,00	1.083.528,00
0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
10.600.000,00	0,00	10.600.000,00	2.773.742,18	0,00	2.773.742,18	10.600.000,00	0,00	10.600.000,00	3.262.938,18	0,00	3.262.938,18

Tabela 17 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

6	Apoio a Centros de Excelência em CT&I – PRONEX/MCT/CNPq	Apoiar a execução de projetos de grupos consolidados ou de novos grupos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, visando a dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas, vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sem fins lucrativos, no Estado do Amazonas.
7	Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos – REDEBIO	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos em rede (envolvendo os Estados do Amazonas, Pará, Acre e Maranhão), relacionados à produção de produtos e processos inovadores gerados a partir dos seguintes insumos: castanha-do-brasil, andiroba, copaíba e babaçu
8	Rede de Pesquisas em Malária - REDE MALÁRIA/MCT/CNPq/ MS/SCTIE/DECIT	Promover a implantação e o fomento de uma rede inter-regional e interdisciplinar de pesquisas em malária como Subprograma Temático do Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (PRONEX – Rede Malária), contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.
9	Programa Temático de Pesquisa em Diagnóstico de Tuberculose - FAPEAM/FAPERJ/FAPEMIG	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas colaborativas em diagnóstico de tuberculose entre os Estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Minas Gerais
10	Programa Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira – REFLORA/ MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES	Promover a ampliação do conhecimento, uso sustentável e conservação da flora brasileira, a validação da identidade taxonômica de todos os espécimes analisados, a designação das modalidades de materiais-tipo encontrados e a capacitação de estudantes brasileiros em Taxonomia de espécies da flora do País.
11	Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade – SISBIOTA/ MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT	Apoiar projetos no âmbito do Programa SISBIOTA-Brasil (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade), visando fomentar a pesquisa científica para ampliar o conhecimento e entendimento sobre a biodiversidade brasileira e melhorar a capacidade preditiva de respostas às mudanças globais, particularmente às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas, associando formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico.
12	Redes Nacionais de Pesquisa em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária REPENSA/ MCT/CNPq/MEC/CAPES	Conceder apoio financeiro a projetos em redes que visem contribuir significativamente para o avanço da sustentabilidade da agropecuária nacional.
13	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes- PRONEM/ MCT/ CNPq	Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias para o Amazonas e induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado.

	0,00	5.176.000,00	5.176.000,00	0,00	1.828.800,00	1.828.800,00	0,00	6.176.000,00	6.176.000,00	0,00	1.905.000,00	1.905.000,00
	5.202.000,00	0,00	5.202.000,00	1.838.400,00	0,00	1.838.400,00	5.202.000,00	0,00	5.202.000,00	1.915.000,00	0,00	1.915.000,00
	600.000,00	0,00	600.000,00	74.664,00	0,00	74.664,00	600.000,00	0,00	600.000,00	74.664,00	0,00	74.664,00
	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	,00	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00
	528.850,00	0,00	528.850,00	115.200,00	0,00	115.200,00	528.850,00	0,00	528.850,00	120.000,00	0,00	120.000,00
	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	1.301.000,00	0,00	1.301.000,00	388.800,00	0,00	388.800,00	1.301.000,00	0,00	1.301.000,00	405.000,00	0,00	405.000,00
	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 17 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação

14	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/ MCT/ CNPq	Apoiar projetos de PD&I que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e integrar competências para a consolidação da Rede BIONORTE, por meio do apoio a projetos e formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia
15	Programa de Apoio à Pesquisa – UNIVERSAL AMAZONAS	Financiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em todas as áreas de conhecimento, que representem contribuição significativa para o desenvolvimento do Estado do Amazonas
16	Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – Viver Melhor/ Edital de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva – VIVER MELHOR/ PRÓ-ASSISTIR	Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem ao desenvolvimento de produto ou protótipo de produto de tecnologia assistiva, para promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.
17	Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas – PPOPE	Financiar atividades de pesquisa induzida, que possam beneficiar a formulação e a implementação de produtos, processos e inovações tecnológicas vinculados às Políticas Públicas do Governo do Estado do Amazonas
18	Programa de Apoio a Pesquisas Temáticas em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico e de Inovação do Amazonas - EDITAL TEMÁTICO	Apoiar a execução de projetos temáticos de pesquisa e inovação tecnológica que gerem produtos e processos que atendam a demandas estratégicas para o desenvolvimento do Estado do Amazonas
19	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em Incubadoras de Empresas no Estado do Amazonas	Incentivar o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em pequenas empresas e empresas de pequeno porte no âmbito das Incubadoras de empresas sediadas no Estado do Amazonas
20	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em Cooperativas Industriais no Estado do Amazonas	Incentivar o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação em Cooperativas Industriais sediadas no Estado do Amazonas
	Novos programas nesta linha	---
	TOTAL	

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 2: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

	3.410.000,00	0,00	3.410.000,00	993.600,00	0,00	993.600,00	3.410.000,00	0,00	3.410.000,00	1.035.000,00	0,00	1.035.000,00
	5.417.600,00	0,00	5.417.600,00	2.424.500,00	0,00	2.424.500,00	5.417.600,00	0,00	5.417.600,00	2.993.100,00	0,00	2.993.100,00
	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	625.000,00	0,00	625.000,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	1.875.000,00	0,00	1.875.000,00
	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
	5.844.150,00	2.000.000,00	7.844.150,00	0,00	0,00	0,00	6.905.248,00	2.730.000,00	9.635.248,00	0,00	0,00	0,00
	52.883.600,00	15.126.000,00	68.009.600,00	9.674.570,18	5.136.000,00	14.810.570,18	52.744.698,00	14.856.000,00	67.600.698,00	18.264.230,18	7.225.000,00	25.489.230,18

APOIO À INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA C,T&I

Esta linha de ação tem por objetivo apoiar a implementação, adequação e modernização da infraestrutura (construção, reforma e aquisição de equipamentos) das instituições de Ensino e/ou Pesquisa ou ainda empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de C,T&I no Estado do Amazonas. Estão previstas 3 (três) ações nesta linha.

Tabela 18 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para C,T&I

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa – PRÓ-ESTADO	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.
2	Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos – PPP/MCT/CNPq	Apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares, sem fins lucrativos, de ensino superior e/ou de pesquisa sediadas ou com unidades permanentes no Estado de Amazonas visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento
3	Projeto IT-PIM Inovação Tecnológica Voltada para o Incremento da Competitividade do Polo Industrial de Manaus – ESTRUTURANTE	Implantar infraestrutura laboratorial e de tecnologias educacionais para apoio ao PIM, e incorporar inovações tecnológicas ao processo produtivo do PIM para dotá-lo de maior competitividade.

Fonte: Diretoria Técnico-Científica – DITEC/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 3: APOIO À INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA C,T&I

ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2012						ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2013					
LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA		LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	
QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO
demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro
----	----	98 projetos	a partir de maio	---	---	----	----	---	---	39 projetos (edição 2009)	julho
----	---	1 projeto	junho	1 projeto	dezembro	----	---	1 projeto	junho	1 projeto	dezembro

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em 2012, de forma proporcional, R$ 25 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais cerca de R$ 20 milhões são oriundos do tesouro estadual e R$ 5 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar cerca de R$ 3 milhões, sendo cerca de R$ 700 mil do tesouro do Estado e pouco mais de R$ 2 milhões de convênios.

Tabela 19 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para C,T&I

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa – PRÓ-ESTADO	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.
2	Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos – PPP/MCT/CNPq	Apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares, sem fins lucrativos, de ensino superior e/ou de pesquisa sediadas ou com unidades permanentes no Estado de Amazonas visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento
3	Projeto IT-PIM Inovação Tecnológica Voltada para o Incremento da Competitividade do Polo Industrial de Manaus – ESTRUTURANTE	Implantar infraestrutura laboratorial e de tecnologias educacionais para apoio ao PIM, e incorporar inovações tecnológicas ao processo produtivo do PIM para dotá-lo de maior competitividade.
	Novos Programas nesta linha	---
	TOTAL	

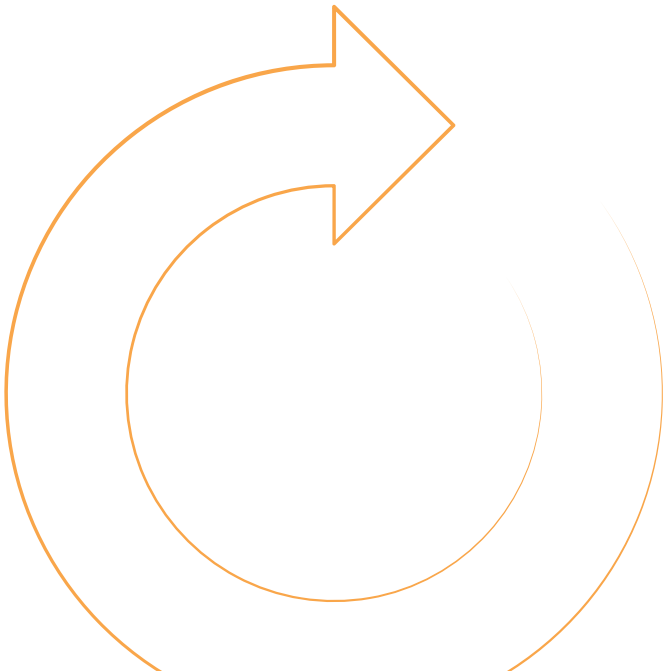
Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

Para o exercício de 2013, estão sendo alocados proporcionalmente R$ 26 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais cerca de R$ 20 milhões são oriundos do tesouro estadual e cerca de R$ 6 milhões de convênios firmados com outros agentes. Deste total, pretende-se executar mais de R$ 2,5 milhões, sendo R$ 1,8 milhões do tesouro do Estado e pouco mais R$ 700 mil de convênios.

LINHA DE AÇÃO 3: APOIO À INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA C,T&I

	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
	2.200.000,00	0,00	2.200.000,00	375.886,23	0,00	375.886,23	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00
	1.822.000,00	3.434.000,00	5.256.000,00	307.200,00	715.200,00	1.022.400,00	2.004.000,00	3.778.000,00	5.782.000,00	320.000,00	745.000,00	1.065.000,00
	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	1.423.065,13	1.423.065,13	3.300.000,00	0,00	3.300.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
	12.744.000,00	2.000.000,00	14.744.000,00	0,00	0,00	0,00	12.702.909,00	2.300.000,00	15.002.909,00	0,00	0,00	0,00
	19.766.000,00	5.434.000,00	25.200.000,00	683.086,23	2.138.265,13	2.821.351,36	20.506.909,00	6.078.000,00	26.584.909,00	1.820.000,00	745.000,00	2.565.000,00

FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Esta linha de ação tem por objetivo Fomentar a popularização e difusão da CT&I produzida no Estado do Amazonas para melhoria do acesso ao conhecimento, às tecnologias e seus benefícios, por meio de apoio a programas, projetos e eventos de divulgação cientifico - tecnológica e inovação. Objetiva, ainda, construir mecanismos democráticos de apropriação por parte da sociedade aos produtos gerados a partir de P&D. O apoio a esta linha de ação se dará por meio de auxílio à publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas, cartilhas, oficina de transferência de tecnologias, conservação e restauração de documentos, eventos científicos e outros produtos de difusão da ciência; bolsas para disseminação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação e concessão de passagens para apresentação de trabalhos em eventos científicos, tecnológicos e de inovação nacionais e internacionais. Estão previstas 10 (dez) ações nesta linha.

Tabela 20 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE	Apoiar a participação de pesquisador/professor/estudante qualificado em eventos científicos e tecnológicos relevantes no país e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, não publicado, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.
2	Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV	Apoiar, parcialmente, a realização de eventos regionais, nacionais e internacionais sediados no Estado do Amazonas, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação, visando divulgar resultados de pesquisas científicas e contribuir para a promoção do intercâmbio científico e tecnológico.
3	Programa de Apoio à Publicação Científica e Tecnológica – PUBLICA	Apoiar instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado do Amazonas na publicação e divulgação adequadas de revistas e livros técnico-científicos ou de divulgação de ciência, resultante de pesquisas desenvolvidas no Estado do Amazonas.
4	Programa de Apoio a Publicações Científicas – BIBLOS	Apoiar a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, resultantes de pesquisa científica conduzida por profissional (mestre ou doutor) residente no Amazonas.

LINHA DE AÇÃO 4: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2012						ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2013					
LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA		LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	
QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO
1 edital com 4 chamadas (para 2013)	dezembro	280 passagens	I Chamada de 2012 - Até 31 de maio; II chamada de 2012 - Até 31 de agosto; III Chamada de 2012 - Até 30 de novembro;	---	---	1 edital com 4 chamadas (para 2014)	dezembro	300 passagens	IV Chamada de 2012 - Até 28 de fevereiro; I Chamada de 2013 - Até 31 de maio; II chamada de 2013 - Até 30 de agosto; III Chamada de 2013 - Até 29 de novembro	---	---
1 edital com 4 chamadas	abril	87	I Chamada de 2012 - Até 31 de outubro	54	abril a dezembro	1 edital com 4 chamadas	abril	84	II chamada de 2012 - Até 31 de janeiro; III Chamada de 2012 - Até 30 de abril;	84	janeiro a dezembro
----	---	---	---	---	----	convenio	abril	3 projetos	julho	---	----
1 edital	janeiro	30 projetos	julho	---	----	1 edital	janeiro	30 projetos	julho	30 projetos	novembro

Tabela 20 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação

5	Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de comunicação científica de qualquer natureza, veiculados por diferentes mídias, que sejam realizados como resultados de um programa definido de estudos voltados à formação profissional no âmbito da comunicação científica e a difusão de pesquisa teórica, aplicada ou de inovação.
6	Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico	Incentivar a prática do jornalismo científico no Estado do Amazonas, premiando trabalhos jornalísticos que tenham contribuído para a divulgação da ciência nos meios de comunicação do Estado, estimulando, assim, a cultura de popularização da ciência, tecnologia e inovação.
7	Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C,T&I	Financiar a produção e distribuição de materiais educativos de C,T&I e a realização de eventos de Popularização da Ciência, prioritariamente no interior do Estado do Amazonas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção de C,T&I
8	Apoio ao Prêmio Samuel Benchimol	Apoiar, com recursos financeiros, o Prêmio Samuel Benchimol destinado a identificar projetos que promovam o desenvolvimento da Região Amazônica nas áreas social, ambiental, econômica e tecnológica.
9	Programa de Apoio às Olimpíadas em Ciência – OLIMPÍADAS	Fomentar a participação de estudantes e professores nas Olimpíadas em Ciências.
10	Programa de Apoio à Produção de Documentários Científicos	Estimular e apoiar a criação e produção de documentários científicos de produtores independentes, instituições e organizações sociais que trabalham com a linguagem videográfica

Fonte: Diretoria Técnico-Científica – DITEC/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 4: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1 edital	julho	33 bolsas	outubro	18 bolsistas	outubro	1 edital	julho	33 bolsistas	outubro	33 bolsistas	outubro
1 edital	novembro	20 projetos	abril	-----	----	1 edital	novembro	20 projetos	abril	----	----
1 edital	outubro	21 projetos	abril	21 projetos	dezembro	1 edital	outubro	21	abril	21	dezembro
convênio	maio	1 projeto	julho	-----	-----	convênio	maio	1 projeto	julho	1 projeto	outubro
1 edital	Fluxo Continuo	demanda	junho a dezembro	2	setembro	1 edital	Fluxo Continuo	demanda	janeiro a dezembro	demanda	janeiro a dezembro
1 edital	setembro	----	----	----	----	----	----	10 projetos	abril	----	----

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em 2012, de forma proporcional, mais de R$ 8 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, exclusivamente oriundos do tesouro estadual. Deste total, pretende-se executar cerca de R$ 3 milhões.

Para o exercício de 2013, estão sendo alocados proporcionalmente R$ 8 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, exclusivamente do tesouro estadual. Deste total, pretende-se executar cerca de R$ 3 milhões..

Tabela 21 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE	Apoiar a participação de pesquisador/professor/estudante qualificado em eventos científicos e tecnológicos relevantes no país e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, não publicado, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.
2	Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV	Apoiar, parcialmente, a realização de eventos regionais, nacionais e internacionais sediados no Estado do Amazonas, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação, visando divulgar resultados de pesquisas científicas e contribuir para a promoção do intercâmbio científico e tecnológico.
3	Programa de Apoio à Publicação Científica e Tecnológica – PUBLICA	Apoiar instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado do Amazonas na publicação e divulgação adequadas de revistas e livros técnico-científicos ou de divulgação de ciência, resultante de pesquisas desenvolvidas no Estado do Amazonas.
4	Programa de Apoio a Publicações Científicas – BIBLOS	Apoiar a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, resultantes de pesquisa científica conduzida por profissional (mestre ou doutor) residente no Amazonas.

LINHA DE AÇÃO 4: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
600.000,00	0,00	600.000,00	369.600,00	0,00	369.600,00	700.000,00	0,00	700.000,00	385.000,00	0,00	385.000,00
800.000,00	0,00	800.000,00	609.600,00	0,00	609.600,00	900.000,00	0,00	900.000,00	635.000,00	0,00	635.000,00
400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	400.000,00
500.000,00	0,00	500.000,00	345.600,00	0,00	345.600,00	500.000,00	0,00	500.000,00	360.000,00	0,00	360.000,00

Tabela 21 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação

5	Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de comunicação científica de qualquer natureza, veiculados por diferentes mídias, que sejam realizados como resultados de um programa definido de estudos voltados à formação profissional no âmbito da comunicação científica e a difusão de pesquisa teórica, aplicada ou de inovação.
6	Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico	Incentivar a prática do jornalismo científico no Estado do Amazonas, premiando trabalhos jornalísticos que tenham contribuído para a divulgação da ciência nos meios de comunicação do Estado, estimulando, assim, a cultura de popularização da ciência, tecnologia e inovação.
7	Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C,T&I	Financiar a produção e distribuição de materiais educativos de C,T&I e a realização de eventos de Popularização da Ciência, prioritariamente no interior do Estado do Amazonas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção de C,T&I
8	Apoio ao Prêmio Samuel Benchimol	Apoiar, com recursos financeiros, o Prêmio Samuel Benchimol destinado a identificar projetos que promovam o desenvolvimento da Região Amazônica nas áreas social, ambiental, econômica e tecnológica.
9	Programa de Apoio às Olimpíadas em Ciência – OLIMPÍADAS	Fomentar a participação de estudantes e professores nas Olimpíadas em Ciências.
10	Programa de Apoio à Produção de Documentários Científicos	Estimular e apoiar a criação e produção de documentários científicos de produtores independentes, instituições e organizações sociais que trabalham com a linguagem videográfica
	Novos Programas nesta linha	---
	TOTAL	

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 4: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

	500.000,00	0,00	500.000,00	336.000,00	0,00	336.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	350.000,00	0,00	350.000,00
	200.000,00	0,00	200.000,00	151.000,00	0,00	151.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00
	890.794,67	0,00	890.794,67	890.794,67	0,00	890.794,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00
	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00
	4.720.000,00	0,00	4.720.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	4.413.000,00	0,00	4.413.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00
	8.810.794,67	0,00	8.810.794,67	2.902.594,67	0,00	2.902.594,67	8.313.000,00	0,00	8.313.000,00	2.730.000,00	0,00	2.730.000,00

APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

Esta linha de ação tem por objetivo apoiar projetos que promovam a cooperação e a integração estadual, nacional e internacional entre as instituições locais de ensino, pesquisa e inovação e instituições nacionais e internacionais de referência na atuação em C,T&I. O apoio a esta linha de ação se dará por meio da concessão ou suplementação de bolsas e auxílio-pesquisa para o intercâmbio entre pesquisadores, grupos de pesquisa, empresas e instituições de ensino, pesquisa e inovação do Estado do Amazonas no âmbito estadual, nacional e internacional. Estão previstas 4 (quatro) ações nesta linha.

Tabela 22 – Detalhamento do ponto de vista técnico-científico das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa "Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD"	Apoiar a execução de projetos conjuntos de formação científica, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores e docentes franceses.
2	Programa de Cooperação Internacional FAPEAM/ INRIA/ INS2i-CNRS	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito dos Acordos Bilaterais de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e de estados que aderiram à chamada conjunta FAPS/INRIA/INS2i-CNRS, em conjunto com pesquisadores do INRIA e/ou do INS2i-CNRS.
3	Programa de Apoio ao Intercâmbio nacional e internacional em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental	Apoiar o estabelecimento de intercâmbio nacional e internacional entre pesquisadores renomados nas áreas relacionadas à Tecnologia da Informação (TI) com instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, que atuem em investigação científica ou tecnológica e sejam credenciadas pelo CAPDA
4	Ações Relacionadas ao Programa "Ciência sem Fronteiras	Apoiar o intercâmbio internacional de estudantes residentes no estado do Amazonas com pesquisadores e instituições de referência internacional em formação de recursos humanos e/ou desenvolvimento de PD&I

Fonte: Diretoria Técnico-Científica – DITEC/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 5: APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2012						ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM REALIZADAS 2013					
LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA		LANÇAMENTO DO EDITAL		IMP. DOS BENEFÍCIOS		AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	
QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO	QUANT.	PRAZO
1 Edital	julho	3 projetos 18 bolsas	maio	-----	-----	-----	-----	3 projetos 18 bolsas	março	3 projetos 18 bolsas	agosto
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
1 Edital	abril	em edicao	em edição	----	----	----	----	----	----	em edicao	em edição
1 edital CNPq	----	2 bolsas	maio	----	----	edital CNPq	----	10 projetos	maio	10 projetos	junho

Por se tratar de uma linha de ação nova e pela pouca experiência que as instituições locais ainda têm em relação a ações desta natureza, estão sendo alocados em 2012, de forma proporcional, para executar as ações previstas nesta linha de ação, apenas R$ 4 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, exclusivamente oriundos do tesouro estadual. Deste total, pretende-se executar pouco mais de R$ 1 milhão.

Para o exercício de 2013, estão sendo alocados proporcionalmente R$ 3,8 milhões do orçamento anual previsto para o exercício, exclusivamente do tesouro estadual. Deste total, pretende-se executar cerca de R$ 560 mil, podendo-se se remanejarem recursos de outras ações para atender demandas qualificadas desta natureza, caso eventualmente surjam.

Tabela 23 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional

	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA	OBJETIVO(S) DO PROGRAMA
1	Programa "Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD"	Apoiar a execução de projetos conjuntos de formação científica, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores e docentes franceses.
2	Programa de Cooperação Internacional FAPEAM/ INRIA/ INS2i-CNRS	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito dos Acordos Bilaterais de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e de estados que aderiram à chamada conjunta FAPS/INRIA/INS2i-CNRS, em conjunto com pesquisadores do INRIA e/ou do INS2i-CNRS.

LINHA DE AÇÃO 5: APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00
	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 23 – Detalhamento orçamentário e financeiro das ações planejadas para o biênio 2012-2013 na linha de ação Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional

3	Programa de Apoio ao Intercâmbio nacional e internacional em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental	Apoiar o estabelecimento de intercâmbio nacional e internacional entre pesquisadores renomados nas áreas relacionadas à Tecnologia da Informação (TI) com instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, que atuem em investigação científica ou tecnológica e sejam credenciadas pelo CAPDA
4	Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design - RH-DESIGN - FAPEAM/SEBRAE.	Induzir a capacitação de recursos humanos em design, com ênfase na área de madeira e móveis, em centro internacional especializado, para a formação de profissionais qualificados, que possibilite a geração de condições favoráveis à competitividade, ao desenvolvimento e a inovação tecnológica de micro e pequenas empresas do estado do Amazonas, por meio de concessão de bolsas de estudos.
5	Ações Relacionadas ao Programa "Ciência sem Fronteiras	Apoiar o intercâmbio internacional de estudantes residentes no estado do Amazonas com pesquisadores e instituições de referência internacional em formação de recursos humanos e/ou desenvolvimento de PD&I
6	Novos programas nesta linha	------
TOTAL		

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

LINHA DE AÇÃO 5: APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

	200.000,00	0,00	200.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
	150.000,00	0,00	150.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00
	600.000,00	0,00	600.000,00	580.000,00	0,00	580.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00
	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.600.000,00	0,00	2.600.000,00	0,00	0,00	0,00
	4.350.000,00	0,00	4.350.000,00	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00	3.850.000,00	0,00	3.850.000,00	560.000,00	0,00	560.000,00

APOIO ADMINISTRATIVO

O Programa de Apoio Administrativo tem sua importância no momento em que corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos Programas Finalísticos e dos de Gestão de Políticas Públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas.

As ações nesta linha são absolutamente essenciais para que a Fundação possa, objetivando sempre a excelência administrativa, continuar disponibilizando fomento com níveis de qualidade e responsabilidade necessárias à delicada atividade inerente a uma fundação de amparo à pesquisa.

Tabela 24 – Ações voltadas ao apoio administrativo previstas para o biênio 2012-2013

LINHA DE AÇÃO PPA	PROGRAMA/AÇÃO ESPECÍFICA
APOIO ADMINISTRATIVO	Administração da Unidade
	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais
	Auxilio -Alimentação aos Servidores e Empregados
	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia
	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios) devidas pelo Estado, Autarquias e Fundações Públicas
TOTAL	

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

É sempre válido lembrar, a este respeito, que a Lei Delegada N. 116, de 18 de maio de 2007, que dispõe sobre a FAPEAM, definindo sua estrutura organizacional e fixando seu quadro de cargos comissionados, entre outras providências, limita os gastos com esse tipo de atividades a 5% (cinco por cento) dos recursos de que a Fundação venha a dispor no exercício. As despesas correspondentes a este programa constam na tabela a seguir.

	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012	PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013	PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013
	1.921.000,00	1.921.000,00	2.003.296,00	2.003.296,00
	2.336.000,00	2.336.000,00	2.431.000,00	2.431.000,00
	100.000,00	100.000,00	108.000,00	108.000,00
	81.000,00	81.000,00	93.957,00	93.957,00
	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	4.439.000,00	4.439.000,00	4.637.253,00	4.637.253,00

RESUMO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO DAS AÇÕES PREVISTAS PELO PLANO DE AÇÃO 2012-2013

A seguir, apresentamos uma tabela-resumo sobre a disponibilidade orçamentária e financeira para atender as linhas de ação deste Plano de Ação.

Tabela 25 – Resumo orçamentário-financeiro das ações contidas no Plano de Ação 2012-2013 da FAPEAM

LINHA DE AÇÃO PPA
FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA CT&I
FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
APOIO À INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CT&I
FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL EM CT&I
APOIO ADMINISTRATIVO
TOTAL

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAPEAM

	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2012			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO PPA/LOA 2013			PROPOSTA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA 2013		
	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL	RECURSOS TESOURO	RECURSOS CONVÊNIO	TOTAL
	37.188.630,99	15.112.259,50	52.300.890,49	17.807.354,30	4.571.462,20	22.378.816,50	41.303.675,00	32.794.000,00	74.097.675,00	26.466.460,47	2.159.192,73	28.625.653,20
	52.883.600,00	15.126.000,00	68.009.600,00	9.674.570,18	5.136.000,00	14.810.570,18	52.744.698,00	14.856.000,00	67.600.698,00	18.264.230,18	7.225.000,00	25.489.230,18
	19.766.000,00	5.434.000,00	25.200.000,00	683.086,23	2.138.265,13	2.821.351,36	20.506.909,00	6.078.000,00	26.584.909,00	1.820.000,00	745.000,00	2.565.000,00
	8.810.794,67	0,00	8.810.794,67	2.902.594,67	0,00	2.902.594,67	8.313.000,00	0,00	8.313.000,00	2.730.000,00	0,00	2.730.000,00
	4.350.000,00	0,00	4.350.000,00	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00	3.850.000,00	0,00	3.850.000,00	560.000,00	0,00	560.000,00
	4.439.000,00	0,00	4.439.000,00	4.439.000,00	0,00	4.439.000,00	4.637.253,00	0,00	4.637.253,00	4.637.253,00	0,00	4.637.253,00
	127.438.025,66	35.672.259,50	163.110.285,16	36.546.605,38	11.845.727,33	48.392.332,71	131.355.535,00	53.728.000,00	185.083.535,00	54.477.943,65	10.129.192,73	64.607.136,38

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

PPA – Plano plurianual
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
C,T&I – Tecnologia e Inovação
PBM – Plano Brasil Maior
PMS – Plano Mais Saúde
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
LOA – Lei Orçamentária Anual

P,D&I – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

FAP – Fundação de Amparo ä Pesquisa
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia
ONGs – Organizações não Governamentais
IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior
OG – Organizações Governamentais
CETAM – Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
UEA – Universidade do Estado do Amazonas
SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
MEC – Ministério da Educação
PBM – Plano Brasil Maior
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, indústria e Comércio Exterior
PMS – Plano Mais Saúde
MS – Ministério da Saúde
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus
DECIT – Departamento de Ciência e Tecnologia

SEPROR – SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL

SEIND – Secretaria de Estado para os Povos Indígenas

SEDUC – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SEPED – Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
SDS – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
SUSAM – Secretaria de Estado da Saúde
SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEC –Secretaria de Estado de Cultura
ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica
SBPC –Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
ABC – Agência Brasileira de Cooperação (Ligada ao Ministério das Relações Exteriores)
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
FUCAPI – Fundação Centro de Análises, Pesquisa e Inovação Tecnológica
EMBRAPA –Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
SEBRAE-AM – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
FIEAM – Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
DIMPE – Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas
CIDE – Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
M&B G Foundation –
CNRS – Centre National de La Recherche Scientifique
INRIA – Inventeurs du Monde Numérique
IRD – Inland Revenue Department
CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CONECTI – Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação
SIGFAPEAM –Sistema de Integrado de Gestão da Fapeam
SEARP – Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais e Populares
SEPED – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvovimento Econômico
SEPLAN – Secretaria de Planejamento
PPGSS – Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu
DCR – Programa de Desenvolvimento Científico Regional
PCE – Programa Ciência na Escola

PIBIC JR – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
JCA – Programa Jovem Cientista Amazônida
PAIC – Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas
PAIC INDÍGENA – Programa de Apoio à Iniciação Científica Indígena do Estado do Amazonas
PAF-AM – Plano de Ação da Fapeam
IC SAÚDE – Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências da Saúde
PRÓ-ENGENHARIAS – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas
RH-TI – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação
POSGRAD – Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu
RH-INTERINSTITUCIONAL – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Amazonas
RH-INTER-INTERIORIZAÇÃO – Programa de Apoio à Formação de Rec. Humanos Pós-Graduados para o Interior
RH-POSGRAD MESTRADO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas
RH-DOUTORADO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas
MINTERs – Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Interistitucional para a rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Modalidades MESTRADO (MINTER) e
DINTERs – DOUTORADO (DINTER)
BIONORTE – Programa de Pós-Graduação de Biodiversidade e Biotecnologia
REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática
IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
PAPE – Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas
PAREV – Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas
PAPPE – Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica - PAPPE Integração
PPP – Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos
PPSUS – Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde
PRONEM – Programa de Apoio à Núcleos Emergentes de Pesquisa
PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia
BJT – Bolsa de Atração de Jovens Talentos
BVS – Bolsa Visitante Sênior
PVS – Programa Pesquisador Visitante Sênior
RH – DESIGN – Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design – RH-Design
ALE – Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
GEINF – Gerência de Informática
FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
REDEBIO – Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos
FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FAPESPA – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
REPACAM – Rede de Padronização dos Óleos de Andiroba e Copaíba da Amazônia
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
DAF – Diretoria Administrativo-Financeira
DITEC – Diretoria Técnico-Científica
DEAC – Departamento de Acompanhamento e Avaliação
DEAP – Departamento de Análise de Projetos
DEOF – Departamento de Operação de Fomento
DECON – Departamento de Difusão do Conhecimento
GEOF – Gerência de Orçamento e Finanças
GEPCON – Gerência de Prestação de Contas
GEAL – Gerência de Apoio Logistico
GEPE – Gerência de Pessoal
SEINFRA – Secretaria de Estado de Infra-Estrutura

UEA

Campi e Unidades fora da sede:
Centro de Estudos Superiores de Parintins
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
Centro de Estudos Superiores de Tefé
Núcleo de Estudos Superiores de Boca do Acre

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

Núcleo de Estudos Superiores de Carauari
Núcleo de Estudos Superiores de Coari
Núcleo de Estudos Superiores de Eirunepé
Núcleo de Estudos Superiores de Humaitá
Núcleo de Estudos Superiores de Manicoré
Núcleo de Estudos Superiores de Maués
Núcleo de E. Superiores de São Gabriel da Cachoeira
Núcleo de Estudos Superiores de Alvarães
Núcleo de Estudos Superiores de Amaturá
Núcleo de Estudos Superiores de Anamã
Núcleo de Estudos Superiores de Apuí
Núcleo de Estudos Superiores de Anori
Núcleo de Estudos Superiores de Santo Antonio do Içá
Núcleo de Estudos Superiores de Atalaia do Norte
Núcleo de Estudos Superiores de Autázes
Núcleo de Estudos Superiores de Borba
Núcleo de Estudos Superiores de Barcelos
Núcleo de Estudos Superiores de Beruri
Núcleo de Estudos Superiores de Benjamin Constant
Núcleo de Estudos Superiores de Barreirinha
Núcleo de E. Superiores de Boa Vista do Ramos
Núcleo de Estudos Superiores de Canutama
Núcleo de Estudos Superiores de Codajás
Núcleo de Estudos Superiores de Caapiranga
Núcleo de Estudos Superiores do Careiro da Várzea
Núcleo de Estudos Superiores de Envira
Núcleo de Estudos Superiores de Fonte Boa
Núcleo de Estudos Superiores de Guajará
Núcleo de Estudos Superiores de Iranduba
Núcleo de Estudos Superiores de Itamaratí
Núcleo de Estudos Superiores de Itapiranga
Núcleo de Estudos Superiores de Ipixuna
Núcleo de Estudos Superiores de Japurá
Núcleo de Estudos Superiores de Jutaí
Núcleo de Estudos Superiores de Juruá
Núcleo de Estudos Superiores de Lábrea
Núcleo de Estudos Superiores do Careiro (Castanho)
Núcleo de Estudos Superiores de Manaquirí
Núcleo de Estudos Superiores de Maraã
Núcleo de Estudos Superiores de Nhamundá
Núcleo de E. Superiores de Nova Olinda do Norte
Núcleo de Estudos Superiores de Novo Ayrão
Núcleo de E. Superiores de Pres. Figueiredo
Núcleo de Estudos Superiores de Pauini
Núcleo de Estudos Superiores de Silves
Núcleo de E. Superiores de São Sebastião do Uatumã
Núcleo de Estudos Superiores de Stª Izabel do Rio Negro
Núcleo de Estudos Superiores de Tapauá
Núcleo de Estudos Superiores de Tonantins
Núcleo de Estudos Superiores de Uariní
Núcleo de Estudos Superiores de Urucurituba
Núcleo de Estudos Superiores de Urucará
Núcleo de Estudos Superiores de São Paulo de Olivença
Núcleo de Estudos Superiores de Rio Preto da Eva
Núcleo de Estudos Superiores de Novo Aripuanã
Centro de Estudo Superiores de Itacoatiara
Núcleo de Estudos Superiores de Manacapuru

CAMPI IFAM

O Instituto, estruturado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas Federais de Manaus e São Gabriel da Cachoeira, atualmente é composto por dez campi: Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Coari, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Maués, Parintins, Lábrea e Tabatinga.

CAMPI UFAM

Atualmente a UFAM é composta por seis campi:
Campus Manaus
Campus Itacoatiara
Campus Benjamin Constant
Campus Parintins
Campus Humaitá
Campus Coari